

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

BRUNA DANIELY MACIEL HERNANDES

**VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E CONSERVADORISMO POLÍTICO: UMA
ANÁLISE EMPÍRICA DO RIO GRANDE DO SUL EM 2012 E 2016**

**Santana do Livramento
2019**

BRUNA DANIELY MACIEL HERNANDES

**VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E CONSERVADORISMO POLÍTICO: UMA
ANÁLISE EMPÍRICA DO RIO GRANDE DO SUL EM 2012 E 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr^a Tanise Brandão Busmann

**Santana do Livramento
2019**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

320.52

H557v Hernandez, Bruna Daniely Maciel
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E CONSERVADORISMO
POLÍTICO: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DO RIO GRANDE DO SUL EM 2012
E 2016 / Bruna Daniely Maciel Hernandez.
79 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa,
CIÊNCIAS ECONÔMICAS, 2019.

"Orientação: Tanise Brandão Bussmann".

1. Rio Grande do Sul. 2. Partidos Políticos. 3. Violência contra as Mulheres. 4.
Brasil. 5. Conservadorismo.

BRUNA DANIELY MACIEL HERNANDES

**VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E CONSERVADORISMO POLÍTICO: UMA
ANÁLISE EMPÍRICA DO RIO GRANDE DO SUL EM 2012 E 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Econômicas da Universidade
Federal do Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em Ciências
Econômicas

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 2 de Dezembro de 2019

Banca examinadora:

Prof.Dr^a. Tanise Brandão Bussmann
Orientadora
UNIPAMPA

Prof. Dr^a Alessandra Troian
UNIPAMPA

Prof. Mestre Ana Alzira Mendes Nunes
UNIPAMPA

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado força e fé para continuar nos momentos mais difíceis, e a capacidade para acreditar no meu sonho e lutar para realizar.

A minha orientadora e amiga Dra Tanise Brandão Bussmann, por sua paciência e seriedade em compartilhar seus conhecimentos na construção do presente trabalho. Agradeço, por todos os momentos em que eu precisei de ajuda, e sempre estava disposta ajudar e explicar quantas vezes fosse necessário.

A minha mãe Marta Maciel e ao meu pai Elcio Hernandes, por todo amor e apoio.

Aos meus irmãos, Lara Hernandes e Douglas Hernandes, por todos momentos. Amo vocês.

A minha querida avó, Ieda Maciel por todo amor, carinho, sempre me falando que iria dar tudo certo.

A minha noiva, Jessica Machado, por todo amor e carinho que sempre teve comigo, por toda a paciência nos dias mais difíceis. Te amo.

Aos amigos pelo apoio e incentivo nos momentos conturbados e pelos momentos de diversão.

Enfim, para vocês toda minha gratidão, agradeço pelo amor, apoio e pela confiança, sem vocês eu não teria realizado meu objetivo. Obrigada.

RESUMO

O presente estudo analisou a violência contra as mulheres em relação ao conservadorismo político no estado do Rio Grande do Sul (RS), no período de 2012 e 2016. A violência contra as mulheres é um problema mundial e antigo, caracterizado por atos que resultam em lesões físicas, morte, abusos sexuais ou psicológicos. Já em relação ao conservadorismo político geralmente está relacionado com a defesa e a preservação da manutenção das instituições tradicionais e costumes. Para isso foram expostos os principais conceitos da violência contra as mulheres, e sua evolução em termos de legislação e estudos sobre a temática. Assim, a Lei nº 11.340/06, conhecida como a Lei Maria da Penha que tem como objetivo criar “mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher” (BRASIL, 2006). Além disso, foi feita uma definição de conservadorismo político, utilizando como base a escala do Manifesto Research Group (MRG), e também foi realizado a classificação da posição das câmaras municipais de vereadores de acordo com os partidos políticos de seus membros quanto ao conservadorismo. Assim, para todos os partidos que tiveram vereadores eleitos no RS, classificou-se a legenda de acordo com o conservadorismo político, obtendo uma escala. No que tange a violência contra as mulheres, foram coletados indicadores da mesma, e expostos no texto. As informações do conservadorismo e da violência contra as mulheres foram correlacionadas, apresentando significância nos indicadores ameaça, lesão corporal e feminicídio consumado em relação ao conservadorismo.

Palavras-chave: Violência contra as mulheres; Conservadorismo; Rio Grande do Sul.

ABSTRACT

The present study analyzed violence against women in relation to political conservatism in the state of Rio Grande do Sul (RS), between 2012 and 2016. Violence against women is a worldwide and ancient problem characterized by acts that result in physical injuries, death, sexual or psychological abuse. In relation to political conservatism is usually related to the defense and preservation of the maintenance of traditional institutions and customs. For this, the main concepts of violence against women were exposed, and its evolution in terms of legislation and studies on the subject. Thus, Law No. 11,340 / 06, known as the Maria da Penha Law, which aims to create “mechanisms to curb domestic and family violence against women” (BRAZIL, 2006). In addition, a definition of political conservatism was made using the Manifesto Research Group (MRG) scale, and the position of city councils of councilors according to their members' political parties on conservatism was also classified. From this analysis, for example, it is possible to verify if one political party is more liberal or conservative in relation to the other parties. Then, for all parties that had elected city councilors in RS, the subtitle was classified according to political conservatism, obtaining a scale. Regarding violence against women, indicators were collected and exposed in the text. Information on conservatism and violence against women was correlated, showing significance in the indicators threat, bodily injury and consummate femicide in relation to conservatism.

Keywords: Violence against women; Conservatism; Rio Grande do Sul.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Domínios e Categorias de classificação do Manifesto..... | 25 |
| Quadro 2- Escala Esquerda-Direita | 26 |
| Quadro 3- Categorias Do Manifesto Research Group Classificadas..... | 31 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1- Partidos Políticos Codificados..... | 35 |
| Tabela 2 – Relação entre ameaça e demais variáveis para os anos 2012 e 2016 | 40 |
| Tabela 3 – Relação entre lesão corporal e demais variáveis para os anos 2012 e 2016..... | 41 |
| Tabela 4 – Relação entre estupro e demais variáveis para os anos 2012 e 2016..... | 42 |
| Tabela 5 – Relação entre feminicídio consumado e demais variáveis para os anos 2012 e 2016 | 43 |
| Tabela 6 – Relação entre feminicídio tentado e demais variáveis para os anos 2012 e 2016 . | 44 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Nível do Conservadorismo dos Partidos Políticos a partir do Nvivo | 36 |
| Gráfico 2 - Nível de Conservadorismo nas Câmaras Municipais no RS em 2012..... | 37 |
| Gráfico 3 - Nível de Conservadorismo nas Câmaras Municipais no RS em 2016..... | 38 |

LISTA DE SIGLAS

CEJIL - Centro pela Justiça pelo Direito Internacional
CMP - Comparative Manifesto Project
CLADEM - Comitê Latino-Americano de Defesa dos Direitos da Mulher
DC - Democracia Cristã
DEM - Democratas
ECPR - European Consortium for Political Research
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico
MDB - Movimento Democrático Brasileiro
MRG - Manifesto Research Group
OEA - Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos
PC do B - Partido Comunista do Brasil
PDT - Partido Democrático Trabalhista
PL - Partido Liberal
PMB - Partido da Mulher Brasileira
PMN - Partido da Mobilização Social
PODE - Podemos
PP - Partido Progressista
PPL - Partido Pátria Livre
PSB - Partido Socialista Brasileiro
PSC - Partido Social Cristão
PSD - Partido Social Democrata
PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira
PSL - Partido Socialista Liberal
PT - Partido dos Trabalhadores
PTB - Partido Trabalhista Brasileiro
PV - Partido Verde
RS - Rio Grande do Sul
SSP - RS Secretária da Segurança Pública do Rio Grande do Sul
TSE - Tribunal Superior Eleitoral
UNODC - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 13 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA..... | 16 |
| 2.1 Violência de Gênero | 16 |
| 2.2 Lei Maria da Penha: um caso de violência para uma lei | 19 |
| 2.3 O Conservadorismo | 22 |
| 2.3.1 Conservadorismo político | 23 |
| 2.3.2 Conservadorismo político e violência contra as mulheres | 27 |
| 3 METODOLOGIA..... | 28 |
| 3.1 Definição de Conservadorismo Político | 31 |
| 3.2 Coleta de dados | 31 |
| 3.3 A Utilização do Software Nvivo para Codificação dos Partidos Políticos | 33 |
| 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS | 35 |
| 4.1 Análise dos Partidos Políticos | 35 |
| 4.2 Posição das Câmaras de vereadores quanto ao Conservadorismo | 37 |
| 4.3 Relação entre os Indicadores da Violência e População Residente estimada | 39 |
| 4.4 Relação entre o Conservadorismo Político e a Violência contra as mulheres | 40 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 45 |
| ANEXO 1 – DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS..... | 52 |
| ANEXO 2- NÍVEL DE CONSERVADORISMO DA CÂMARA DOS VEREADORES PARA OS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL – 2012 E 2016 | 55 |
| ANEXO 3 – INDICADORES DA VIOLENCIA CONTRA A MULHER POR MUNICÍPIO | 62 |

1 INTRODUÇÃO

A violência contra as mulheres é um problema antigo que traz em seu cenário várias questões. Segundo os historiadores, na idade do Bronze, Grécia clássica, a mulher vivia em condições limitadas, ou seja, sem nenhum direito político, porém não se tratava de uma situação homogênea em todo o mundo, já que em algumas cidades do Egito ou até mesmo da Grécia, as mulheres tinham certos direitos de igualdade ou de propriedade. Todavia, no geral as mulheres eram dependentes do pai ou do marido e as suas tarefas se limitavam a casa, e seus casamentos eram arranjados (PINAFI, 2007).

Entretanto, origina-se no século XVIII a discussão sobre as reivindicações dos direitos das mulheres, com o Iluminismo e a Revolução Francesa. Já no século XIX, com a Revolução Industrial, ocorre um avanço importante nos números de mulheres trabalhando em firmas, do mesmo modo que a partir desse momento as ideologias sociais se fortalecem, de maneira que o feminismo se consolidou como um aliado do movimento operário na época. Nesse contexto aconteceu a primeira convenção dos direitos da mulher em Nova York em 1848. Já no ano de 1857, acontece o movimento grevista feminino, que se dá pela forma da repreensão dada pela polícia, resultando em um incêndio, na qual, ocasionou a morte de 129 operárias, no dia 8 de março, justamente essa data depois de anos foi destinada para comemorar o dia das mulheres internacionalmente (PINAFI, 2007).

Além disso, a desigualdade histórica de direitos, que era um grande problema enfrentado pelas mulheres, há a violência contra as mesmas, o que também é outro problema. No caso brasileiro, inicia-se nos anos 1980 a discussão sobre a violência contra as mulheres, no qual, ficou marcado pela mobilização das mulheres com movimentos próprios em busca por parcerias com o Estado (PASINATO; SANTOS, 2008). As demandas por parte de grupos feministas e apoiadores da causa começou a crescer, fazendo com que o governo atue em alguma parceria com estes grupos para o enfrentamento das violências que aconteciam por todo o país (PASINATO, 2010).

Os movimentos acabaram resultando em conquistas ao longo dos anos, exemplos como, a criação da primeira delegacia da mulher, em 1985, o do surgimento dos Juizados especiais criminais, em 1995, e a promulgação da Lei nº 11.340/06 (BRASIL, 2006) de 7 de agosto de 2006. Esta Lei é conhecida como Lei Maria da Penha, descrita em seu artigo 8º incisos V, VIII e IX que prevê medidas de impedir e prevenir toda e qualquer tipo de violência, seja ela, doméstica, psicológica ou de abuso sexual (SANTOS, 2010).

Atualmente, segundo Bertho (2016), há 461 delegacias especializadas em todo o Brasil de tal maneira que pelo menos em partes, as medidas sugeridas na Lei Maria da Penha estão sendo seguidas. Nesse sentido, observa-se que no período recente as mulheres conquistaram mais proteções em relação a violência doméstica ou física. Dessa forma, realizando um recorte em relação aos outros estados, o Rio Grande do Sul, é um dos poucos estados que fornecem informações estatísticas sobre essas violências, e que também lidera medidas protetivas a favor de mulheres vítimas de violência física ou doméstica (SUZIN, 2018)

As mudanças são positivas, trazendo mais garantias e proteção para as mulheres, também se observa movimentos contrários da sociedade em relação a esses direitos. Apesar disso, há uma tendência do aumento do conservadorismo, que de acordo com Odilla (2018), está relacionada com o fortalecimento do poder da polícia, bem como uma posição moralista no que diz respeito ao aborto e as drogas. Estes valores podem acabar dando espaço para uma posição mais tradicional pelos governantes e legisladores, o mesmo pela polícia, ameaçando os ganhos sociais no que tange aos direitos das mulheres.

Os avanços em relação a violência contra as mulheres são recentes, e eles vem de encontro às modificações sociais e políticas ocorridas nos últimos anos, para tanto no mundo em geral, quanto para todo o Brasil. Neste contexto, se tornou importante compreender a violência contra as mulheres no estado do Rio Grande do Sul. Logo, o estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre o conservadorismo político e a violência contra as mulheres no estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2012 e 2016. Sendo assim, em primeiro lugar são identificados os principais conceitos da violência contra as mulheres, sua evolução em termos de legislação e avanços sobre a temática. Então, é apresentado o conceito de conservadorismo e conservadorismo político, realizando a classificação das 56 categorias do Manifesto Research Group (MRG), como conservadoras ou não conservadoras. Em seguida, é executada a codificação dos partidos políticos nas categorias definidas do MRG, na sequência são classificadas as câmaras municipais do estado do RS em relação ao conservadorismo político de acordo com os partidos políticos dos vereadores eleitos. Por fim, foram coletadas as informações da violência contra as mulheres em nível municipal, e assim sendo testado se há relação entre o nível de conservadorismo político e a violência contra as mulheres.

A seguinte pesquisa justifica-se na medida em que a violência contra as mulheres está presente praticamente em todas as etapas da história da humanidade, criando uma cultura em que a visão existente é que há papéis diferentes para os homens e mulheres, justificando, muitas vezes, a subordinação das mulheres e gerando a violência contra a mesma. Essa perspectiva

foi válida por muito tempo, porém passou a ser vista como um problema da sociedade a partir da década de 1970 (PASINATO; SANTOS, 2008).

No Brasil no ano de 2006, entrou em vigor a Lei nº 11.340/06 (BRASIL, 2006), a Lei Maria da Penha que visa impedir e prevenir toda e qualquer tipo de violência, seja ela doméstica, psicológica ou de abuso sexual. Além disso, foi a partir do ano de 2011, que algumas secretarias de segurança pública passaram a divulgar as estatísticas da violência contra a mulher em nível estadual (SSP, 2016).

No ano de 2016, o número de assassinatos de mulheres aumentou no estado do RS, em comparação a dez anos atrás. Assim, no ano de 2016, o RS ocupava a sétima posição em relação a crescimento dos estados brasileiros para esse crime (ATLAS DA VIOLÊNCIA, 2016).

De acordo com uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), em dezembro de 2016, o nível de conservadorismo dos brasileiros alcançou ao seu máximo. Segundo o levantamento, 54% dos brasileiros têm posições tradicionais em relação para questões como a legalização do aborto, redução da maioria penal e da pena de morte, e também para casamentos de pessoas do mesmo sexo (IBOPE, 2017).

É nesse contexto que surge o interesse em relacionar a violência contra as mulheres no Rio Grande do Sul e o conservadorismo político. Portanto, a relevância do estudo se justificou com base no atual cenário político, econômico e social, em que os casos de violência contra as mulheres se tornam mais frequentes e ganham cada vez mais repercussão nas mídias, e também da maneira que as mulheres sempre tiveram que lutar por igualdades na sociedade tanto em lugares públicos e privados, em que as oportunidades nem sempre são iguais para homens e mulheres em relação as promoções de empregos e salários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura foi dividida nos seguintes tópicos: inicialmente, discorre sobre a violência de gênero. No Brasil, um caso específico deste tipo de violência fez com que fosse modificada a legislação protetiva sobre a violência de gênero, a Lei Maria da Penha. Pela importância dessa Lei, ela é tratada de forma separada na segunda seção do referencial. Então, são realizadas algumas definições sobre o conservadorismo, na terceira seção. No momento atual, apesar de diversos tipos de conservadorismos estarem aparentes na sociedade, o conservadorismo político tem tomado um grande espaço, sendo assim, ele é tratado na quarta e na última seção, é tratado o conservadorismo em relação a violência contra as mulheres.

2.1 Violência de Gênero

A violência de gênero estrutura-se a nível social, cultural, econômica e político, a partir da concepção de que os seres humanos estão divididos entre homens e mulheres, correspondendo a cada sexo, lugares, papéis, status e poderes desiguais na vida privada e na pública, na família, no trabalho e na política. Historicamente, os homens estruturaram o poder patriarcal de dominação sobre o gênero feminino, como diz Saffioti (2003, p. 117), “diretamente pelo patriarca ou por seus prepostos”.

A cada gênero corresponde um lugar no trabalho, determinado pelos patriarcas, ao gênero feminino, cabem as funções ligadas à reprodução da força de trabalho como, ter filhos, alimentar, lavar, socializar, cuidar, proteger a nível privado. A violência surge quando os gêneros saem dos lugares que lhes são determinados, quando o poder patriarcal estruturado é contestado e se sente ameaçado. A violência praticada pela sociedade patriarcal se realiza de diversas formas: física, psicológica, sexual, institucional, social e politicamente. Quando há referência à violência de gênero, a representação generalizada na sociedade é de que se trata de violência física de homens contra mulheres. No entanto, existem modos de violência mais sutis e destruidores da identidade dos gêneros não masculinos. É o que chamamos de violência indenitárias; ela não permite às pessoas adotarem o gênero, a identidade com a qual se identificam (FALEIROS, 2007).

Os papéis de gênero que são ensinados como próprios da condição de ser homem ou mulher, caracteriza-se enquanto uma imagem idealizada do masculino e do feminino, de modo que sem perceber, é produzido e reproduzido na sociedade. Sendo assim, é esperado por parte das mulheres delicadeza, sensibilidade, passividade, subordinação e obediência. E, devido a

sua condição biológica de engravidar e amamentar, a sociedade também remete a mulher o cuidado com o marido, o lar e os filhos sendo, ainda, responsabilizada por qualquer coisa de errado que acontece (FALEIROS, 2007).

Segundo Gomes (2007), nesse modelo de família, os atributos e os papéis de gênero valorizam o homem em detrimento da mulher, legitimando, por um lado, a dominação do homem e por outro, a inferioridade da mulher. Só no final dos anos 1960, a violência doméstica passa a ter visibilidade como um problema social e de saúde, tornando-se uma categoria política de reivindicação feminista que não respeita fronteira, não só de gênero, como também de idade, classe social, raça, religião e grau de escolaridade.

A partir daí as mulheres passam, a questionar os papéis que são atribuídos pela simples condição de serem mulheres, na sua maioria desqualificados, opressivos, sem status e responsáveis pelo seu enclausuramento no âmbito doméstico. Essa organização política de mulheres exige igualdade de direitos entre homens e mulheres e se constitui através do Movimento de Mulheres, a partir dos anos 1970 (GOMES, 2007).

Os estudos sobre a violência de gênero com este termo, inicia-se no Brasil ao final dos anos 1980, fundamentados a partir de reivindicações do movimento feminista brasileira, em que ocorre uma mudança nos estudos em relação as mulheres, devido aos debates franceses e norte-americanos sobre a construção social do sexo e gênero, fazendo com que as feministas brasileiras iniciem a substituição da categoria “mulher” pela categoria “gênero” nos seus estudos. Pois, apesar das diferentes correntes teóricas, existia uma concordância de que a categoria gênero criaria novos caminhos em relação aos estudos relacionados às mulheres (SANTOS; IZUMINO, 2005).

Logo, em 1988 no Brasil ocorre a promulgação da atual Constituição Federal, em que foi registrado um grande marco na defesa dos direitos e obrigações igualitárias entre homens e mulheres, (art. 5º, inciso I, CF), bem como a responsabilidade compartilhada no referente aos direitos e deveres da sociedade conjugal (art. 226, § 5º, CF) (BRASIL, 1988).

O movimento feminista torna-se público em 1990, abordagem sobre conflitos e violência na relação entre homens e mulheres como consequência de uma estrutura de dominação. Essa interpretação não estava presente nas práticas jurídicas e judiciárias, tampouco no enfrentamento de crimes até a promulgação, em 2006, Lei n. 11.340 Maria da Penha (DEBERT; GREGORI, 2008).

Para Debert e Gregori (2008), a questão da desigualdade de poder causada pelas diferenças marcadas pelo gênero, ainda que esteja na Constituição e no delineamento dessa

Lei a igualdade para todos, independentemente do gênero, encontra diversos obstáculos nas práticas e na capacidade que compõem o meio da aplicação e efetividade das leis.

Logo, quando a violência doméstica resulta na morte de mulheres, em que é comprovada a causa do assassinato, por questão exclusivamente do gênero, ou seja, quando uma mulher é morta simplesmente por ser mulher, trata-se de feminicídio, sendo o feminicídio que configura o último estágio de consecutiva violência que leva a morte da vítima (BANDEIRA, 2013).

O feminicídio trata-se do homicídio qualificado contra a mulher por razões de ser do sexo feminino quando o crime envolve, violência doméstica e familiar e menosprezo ou discriminação à condição de ser simplesmente ser mulher (BRASIL, 2015).

De acordo com Menicucci (2015), o feminicídio surgiu na década de 1970 com o desfecho de identificar e dar visibilidade à desigualdade, a violência, e a discriminação contra as mulheres, de maneira, que sua forma mais profunda leva a morte das mulheres. Tratando-se de essa forma de assassinato não estabelece um acontecimento separado ou inesperado, pois faz parte de um processo sucessivos de violências, em que as raízes de ódio pelas mulheres representam a prática da violência máxima.

O relatório divulgado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, aponta que 87 mil mulheres em nível mundial foram vítimas de feminicídio no ano de 2017, e mais da metade delas, foram mortas por ex-maridos, familiares ou companheiros. No mundo a cada seis horas uma mulher é vítima de feminicídio, concluindo que o lar é o ambiente mais violento para as mulheres (UNODC, 2018).

Conforme dados da UNODC (2018), as regiões pelo mundo em que há maior ocorrência de feminicídio são a África e as Américas. Onde na África o índice é de 3,1 vítimas para cada 100 mil mulheres e nas Américas o número diminui fica em 1,6. De acordo com relatório das Nações Unidas (2016), a taxa de feminicídio no Brasil é quinta maior do mundo em relação ao um ranking de 83 países ficando atrás apenas de El Salvador, Colômbia, Guatemala e a Federação Russa.

No ano de 2016, 4.465 mulheres foram mortas no Brasil o que representa uma taxa de 4,5 de homicídios para cada 100 mil mulheres, pois analisando um período de dez anos atrás, percebe-se que ocorreu um aumento de 6,4% (CERQUEIRA et al, 2018). Em termos de legislação sobre o feminicídio no Brasil, foi sancionada a Lei nº 13.104, no dia 9 de março de 2015, em que altera o Código Penal (art.121 do Decreto Lei nº 2.848/40) (BRASIL, 1940), incluindo o feminicídio como uma modalidade qualificadora do crime de homicídio, e ainda, alterou o Art. 1º da Lei nº 8.702/90 Lei de Crimes Hediondos (BRASIL, 1990), acrescentando

no rol dos crimes hediondos. A pena prevista para o homicídio qualificado é de reclusão de 12 a 30 anos (BRASIL, 2015).

Em 2018, o Plenário da Câmara de Deputados aprovou o aumento, de 1/3 até a metade, da pena do feminicídio se o crime for praticado em descumprimento de medida protetiva de urgência prevista na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2018). Do mesmo modo, o aumento ocorre também se o crime for praticado, durante a gestação ou nos três meses seguintes após o parto, contra a pessoa menor de catorze anos, maior de sessenta anos ou com deficiência e na presença de descendente ou de ascendente da vítima (BRASIL, 2015).

De forma, que a Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015), o principal ganho é tirar o problema da invisibilidade, pois além de trazer punições mais graves para os agressores que praticaram o crime contra a vida, também é vista como uma oportunidade de dar dimensão sobre a realidade da violência contra as mulheres no Brasil, assim como aponta o Instituto Patrícia Galvão, em um Dossiê sobre o Feminicídio (2016).

2.2 Lei Maria da Penha: um caso de violência para uma lei

Maria da Penha Maria Fernandes, era moradora da cidade de Fortaleza, formada em farmácia bioquímica, e foi casada com o professor universitário Marco Antonio Herredia Viveros. Quando no dia 29 de maio de 1983, sofreu a primeira tentativa de feminicídio. Maria, acabou levando um tiro nas costas enquanto dormia e o seu esposo Marco relatou para os polícias que eles teriam sofrido um ataque dos assaltantes. Nesta primeira tentativa, Maria da Penha, perdeu os movimentos das pernas ficando paraplégica, porém, quatro meses depois voltou a sofrer outra tentativa de assassinato, Marco empurrou Maria da cadeira de rodas e tentou eletrocuta-la durante o seu banho (INSTITUTO MARIA DA PENHA, 2009).

Neste cenário, Maria da Penha iniciou uma longa jornada em busca de justiça e segurança, mas, a primeira condenação chegaria somente oito anos depois do crime ocorrido, em 1991, seu ex marido foi a júri, sendo condenado a 15 anos de prisão, mas ele conseguiu liberdade. Em 1996, ocorreu um novo julgamento, em que recebeu uma sentença de 10 anos, mas o ex marido de Maria da Penha ficou apenas dois anos preso em regime fechado. Em razão deste fato, o Centro pela Justiça pelo Direito Internacional (CEJIL) e o Comitê Latino-Americano de Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM), juntamente com Maria da Penha, protocolaram uma denúncia à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização

dos Estados Americanos (OEA), Órgão Internacional responsável pelo arquivamento de comunicações decorrentes de violação de acordos internacionais (ALVES, 2018).

Em 2001, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em seu Informe nº 54, responsabilizou o Estado brasileiro por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica contra as mulheres. Já no ano de 2002, no mês de outubro, faltando apenas seis meses para a prescrição do crime, Marco Viveros foi preso. Acabou cumprindo apenas 1/3 da pena a foi condenado. Depois de vários anos de luta e sofrimento, Maria da Penha, testemunhou ao Brasil a necessidade de criar uma Lei que punisse de forma mais severa a violência doméstica contra as mulheres. Para ela, que se tornou símbolo desta luta, a lei significou dar às mulheres uma chance de vida. Assim, a Lei nº 11.340 foi sancionada, no dia 07 de agosto de 2006 (LINDOLFO, 2010).

A Lei Maria da Penha representa um processo do caminho da indiferença do Estado para compreensão ampla das demandas feministas no contexto da criação de uma política nacional para o enfrentamento da violência doméstica (SANTOS, 2010). Esta Lei tem como objetivo criar “mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher”. Trata-se de uma Lei ampla e complexa, contendo 46 artigos. A Lei define, por exemplo, “a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos” (Art.6) e “violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial” (Art.5). Em relação da violência doméstica e familiar acabar em lesão corporal, a Lei Maria da Penha aumentou a pena de detenção, em que antes era de seis meses, passou para um ano, e para um mínimo de três meses e o máximo de três anos (BRASIL, 2006).

De acordo Calazans e Cortes (2014), após sancionada a Lei Maria da Penha ocorreu a criação de novos serviços, e alguns já existentes foram reafirmados, totalizando onze serviços, sendo eles:

i)casas abrigo; ii) delegacias especializadas; iii) núcleos de defensoria pública especializados; iv) serviços de saúde especializados; v) centros especializados de perícias médico-legais; vi) centros de referência para atendimento psicossocial e jurídico; vii) Juizados de violência doméstica e familiar contra as mulheres; viii) equipe de atendimento multidisciplinar para auxiliar o trabalho dos Juizados; ix) núcleos especializados de promotoria; x) sistema nacional de coletas de dados sobre violência doméstica; e xi) centros de educação e de reabilitação para os agressores. Todos esses serviços conformam a rede integral de atendimento às mulheres vítimas de violência e são de competência dos Poderes Públicos (CALAZANS; CORTES, 2014, p. 58).

Sobre as mobilizações da sociedade em relação a Lei Maria da Penha, promoveu indícios do impacto da mudança legal na abertura de novos canais institucionais para as ativistas da causa. Pois, durante o tempo que a criação da Lei havia tido como o principal alvo o Legislativo, a publicação da Lei foi crucial para consolidar parceria com as agências estatais e, assim, para inaugurar o debate sobre a violência nos tribunais. Já o problema da violência contra a mulher no ponto de vista da institucionalização, a Lei só não promoveu o reconhecimento formal da insegurança das mulheres em relações afetivas, domésticas e familiares, do mesmo modo que também elaborou a redefinição da pena jurídica da violência como ato fatal a valores e sentimentos coletivos, mudando definitivamente o problema da esfera da vida privada para a esfera pública (MACIEL, 2011).

De acordo com Pasinato (2008; 2009), a Lei Maria da Penha procura assegurar mais do que a punição aos agressores de mulheres. De forma que suas medidas e ações estão organizadas em três eixos de atuação. Assim, o primeiro eixo refere-se as medidas criminais em relação a punição da violência. Tratando-se nele os procedimentos como a prisão em flagrante preventiva ou não, a retomada do inquérito policial. No segundo eixo trata-se das medidas de proteção da integridade física e dos direitos da mulher que e dos direitos da mulher que se executam através de um conjunto de medidas protetivas com caráter de urgência para a mulher aliado a um conjunto de medidas que se voltam ao seu agressor. Integram também esse eixo as medidas de assistência, o que faz com que a atenção à mulher em situação de violência se dê de forma integral, contemplando o atendimento psicológico, jurídico e social. Finalmente, no terceiro eixo, estão as medidas de prevenção e de educação, compreendidas como estratégias possíveis e necessárias para coibir a reprodução social da violência e da discriminação baseadas no gênero (PASINATO, 2008; 2009).

A Lei Maria da Penha modificou significativamente a processualística civil e penal em termos de investigação, procedimentos, apuração e solução para os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Em relação as penas para os agressores, a pena mínima é reduzida para 3 meses e a máxima aumentada para 3 anos, acrescentando-se mais 1/3 no caso de portadoras de deficiência. Pois, possibilita a prisão em flagrante e a prisão preventiva do agressor, a depender dos riscos que a mulher corre. De maneira, que também o Juiz pode fixar o limite mínimo de distância entre o agressor e a vítima, seus familiares e testemunhas. Pode também proibir qualquer tipo de contato com a agredida, seus familiares e testemunhas (BRASIL, 2006).

Segundo Lima e Bueno (2018), no ano de 2017 foram registrados 221.238 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha, o que representa 606 casos de

violência por dia. Recentemente a Lei Maria da Penha foi alterada pelo presidente Jair Messias Bolsonaro, em relação que quando é verificado a existência de risco atual, à integridade física ou risco iminente à vida, é permitido que o agressor seja imediatamente afastado da residência ou local de convivência, mesmo sem a determinação de um juiz. Além do afastamento imediato, a lei determina que, nos casos de risco à integridade física da vítima ou à efetividade da medida protetiva de urgência, não será concedida liberdade provisória ao preso. Assim, a lei possibilita maior agilidade na tomada de decisão por autoridades de Justiça e da Polícia (NUCCI, 2019).

2.3 O Conservadorismo

O conservadorismo trata-se como um conjunto de posicionamentos na valorização da tradição, hierarquia, direitos de propriedade e da autoridade, ou seja, é contra as mudanças radicais, sendo assim uma conduta política e social, em que procura promover a preservação dos valores e instituições tradicionais (TAROUCO; MADEIRA, 2013). Para os conservadores, a história é a sua experiência, sendo assim, seria na confiança das experiências que as questões das relações humanas ocorrem, ou seja, o conservadorismo é baseado na fé da história (NISBET, 1987).

De acordo Almeida (2017), o conservadorismo está ligado aos pressupostos de manutenção de um padrão de civilidade construído ao longo do tempo. De maneira, no primeiro momento está ligado às relações interpessoais, que refletem num tipo de civilidade, e assim, em um segundo momento, estendem-se a um conservadorismo na esfera política.

Um dos principais pensadores do Pensamento Conservador é Edmund Burke. O autor expõe a contrariedade a revolução francesa no século XVIII. Conforme Souza (2016), Burke coloca que o *status quo* anterior acaba sendo ameaçado com essa revolução. Além disso, há a perda da ordem natural, exposta na sociedade aristocrata anterior. Conforme Burke (2004, p. 41, tradução livre):

Acredite em mim, senhor, aqueles que tente nivelar, nunca igualar. Em todas as sociedades, consistindo de várias descrições dos cidadãos, alguma descrição deve ser superior. Os niveladores, portanto, apenas modifique e perverta a ordem natural das coisas; eles carregam o edifício da sociedade, instalando no ar a solidez da estrutura requer estar no chão.

Segundo Kirk (2005), há pressupostos da moralidade conservadora, o autor em sua obra “Mentalidade Conservadora” de 1953, lista 10 princípios brasileiros dessa corrente conservadora, sendo eles: a ordem moral, o costume, convenção e continuidade, o princípio da

prescrição, o princípio da prudência, o princípio da variedade, princípio da imperfectibilidade, liberdade e propriedade, comunidades voluntárias, poder e paixões humanas e a mudança.

Portanto, o conservadorismo está associado aos pressupostos de manutenção de um padrão de civilidade construído no decorrer do tempo. Sendo, o conservadorismo, em primeiro momento está ligado nas relações interpessoais, ou seja, no tipo de civilidade que acontece, e assim, em segundo momento percebe-se um conservadorismo na esfera política (BABIRESKI, 2014). Na próxima seção, será explicado melhor o conservadorismo político, e também a utilização da escala MRG para a classificação entre conservador ou não conservador.

2.3.1 Conservadorismo político

Conservadorismo é uma doutrina associada à direita política que costuma defender as tradições, os valores religiosos e o nacionalismo. De acordo com Burke (2004), o conservadorismo político não é apenas conservar e defender as institucionais sociais e princípios morais que são importantes para dar continuidade da vida, mas seria importante expandir essas condições. Para isso, evitar que indivíduos atue radicalmente para dar continuidade a ordem social.

Para um melhor entendimento sobre o conservadorismo político e sobre a escala do Manifesto Research Group, primeiramente será abordado o que se entende por partidos políticos.

De acordo com Motte (2008) os partidos políticos são uma forma de condutores de representação e manifestação da sociedade, que em sua maioria busca representar as convicções e desejos de uma sociedade. De forma que a opinião de cada um dos partidos políticos vai depender das perspectivas das escolhas dos eleitores, as quais são desejo de conquista de votos por parte dos políticos (DOWNS, 1999).

Os partidos políticos possuem a alternativa restringida de direcionar seu apelo eleitoral para um número pequeno de classes sociais, por esse motivo, cada partido elaboraria sua ideologia de modo para agradar aqueles que se identificam com o partido (BORBA, 2005).

Neste sentido, os partidos políticos são variáveis que não dependem dos ciclos de gastos públicos, desempenho do governo, políticas públicas, comportamento do eleitor e entre outros (TAROUCO; MADEIRA, 2013).

Sendo assim, a principal experiência com análise de documentos de partidos políticos sobre diversas temáticas, relacionadas a posições econômicas e também sociais, é o Manifesto Research Group (MRG) (TAROUCO; MADEIRA, 2013).

A compilação está descrita em Klingemann et al, (2006), para identificar conservadorismo e o liberalismo sobre os partidos políticos, e suas particularidades entre esquerda e direita. A identificação pode ser realizar pelo Manifesto Research Group (MRG), junto ao European Consortium for Political Research (ECPR), foi divulgado em 1979 com o objetivo de estudar manifestos dos partidos europeus e tornou-se um vasto banco de dados atualmente mantido pelo Comparative Manifesto Project (CMP), no Wissenschaftszentrum, em Berlim. O CMP contém dados sobre posições políticas de 780 partidos em 54 países. (TAROUCO; MADEIRA, 2013). O uso das categorias direita e esquerda para indicar preferências políticas entre o conservadorismo e o liberalismo. Podem ser ditos como os conservadores, os partidos da direita identificados com uma visão mais tradicional e conservadora que defende o poder da elite a tradição da ordem. Já os partidos de esquerda, são identificados com a defesa de interesses de grupos sociais e de igualitarismo (TAROUCO; MADEIRA, 2014).

A classificação definida pelo MRG (VOLKENS, 2001; BUDGE et al., 2006) estabelece uma escala ideológica a partir de categorias desenvolvidas para analisar programas partidários.

Quadro 1: Domínios e Categorias de classificação do Manifesto

| Domínios | Categorias |
|-----------------------------------|--|
| 1 - Relações exteriores | 101 - Relações externas especiais: Positivo 102 - Relações externas especiais: Negativo 103 - Anti-imperialismo: Anticolonialíssimo 104 - Fortalecimento militar: Positivo 105 - Fortalecimento militar: Negativo 106 - Paz: Positivo 107 - Internacionalismo: Positivo 108 - Integração europeia: Positivo 109 - Internacionalismo: Negativo 110 - Integração europeia: Negativo |
| 2 - Liberdade e democracia | 201 - Liberdade e direitos humanos: Positivo 202 - Democracia: Positivo 203 - Constitucionalismo: Positivo 204 - Constitucionalismo: Negativo |
| 3 - Sistema político | 301 - Descentralização: Positivo 302 - Centralização: Positivo 303 - Eficácia administrativa e governamental: Positiva 304 - Corrupção política: Negativa 305 - Autoridade política: Positiva |
| 4 – Economia | 401 - Livre iniciativa: Positivo 402 - Incentivos: Positivo 403 - Regulação de mercado: Positivo 404 - Planejamento Econômico: Positivo 405 - Corporativismo: Positivo 406 - Protecionismo: Positivo 407 - Protecionismo: Negativo 408 - Objetivos Econômicos 409 - Gerenciamento Keynesiano da demanda: Positivo 410 - Produtividade: Positivo 411 - Tecnologia e infraestrutura: Positivo 412 - Economia controlada: Positivo 413 - Nacionalização: Positivo 414 - Ortodoxia econômica: Positivo 415 - Análises marxistas: Positivo 416 - Controle do crescimento: Positivo |
| 5 - Bem-estar e qualidade de vida | 501 - Proteção ambiental: Positivo 502 - Cultura: Positivo 503 - Justiça social: Positivo 504 - Expansão do estado de bem-estar: Positivo 505 - Limitação do estado de bem-estar: Positivo 506 - Expansão da educação: Positivo 507 - Limitação da educação: Positivo |
| 6 - Padrões sociais | 601 - Modo de vida nacional: Positivo 602 - Modo de vida nacional: Negativo 603 - Moralidade tradicional: Positivo 604 - Moralidade tradicional: Negativo 605 - Lei e ordem: Positivo 606 - Harmonia social: Positivo 607 - Multiculturalismo: Positivo 608 - Multiculturalismo: Negativo |
| 7 - Grupos sociais | 701 - Classes trabalhadoras: Positivo 702 - Classes trabalhadoras: Negativo 703 - Agricultura, agricultores: Positivo 704 - Grupos Profissionais e classe média: Positivo 705 - Grupos minoritários desprivilegiados: Positivo 706 - Grupos demográficos não-econômicos: Positivo |

Fonte: KLINGEMANN et al. (2006).

Entre essas 56 categorias, o Manifesto Research Group, selecionou algumas dessas categorias para formar uma escala de esquerda-direita, exposto no quadro 2 (TAROUCO; MADEIRA, 2013).

Quadro 2- Escala Esquerda-Direita

| Direita | Esquerda |
|---|--|
| 104- Forças Armadas: positivo | 103- Anti Imperialismo |
| 201-Liberdade e Direitos Humanos | 105-Forças Armadas: negativo |
| 203-Constitucionalismo: positivo | 106- Paz |
| 305- Autoridade política: positivo | 107-Internacionalismo |
| 401- Livre Iniciativa | 202- Democracia |
| 402- Incentivos | 403- Regulação do Mercado |
| 407- Protecionismo: negativo | 404- Planejamento Econômico |
| 414- Ortodoxia econômica | 406-Protecionismo: positivo |
| 505- Limitação do estado de bem-estar: Positivo | 412- Economia controlada |
| 601- Nacionalismo: positivo | 413-Nacionalização |
| 603- Moralidade tradicional: positivo | 504- Expansão do estado de bem-estar: Positivo |
| 605- Lei e Ordem | 506- Expansão da Educação |
| 606- Harmonia Social: positivo | 701- Classes trabalhadoras: positivo |

Fonte: Klingemann et al. (2006).

A posição de um partido na escala esquerda-direita seria dada pela diferença entre a proporção de texto nos programas dedicada a categorias de direita e a proporção dedicada a categorias de esquerda. Assim, valores negativos representam posições de esquerda e valores positivos representam posições de direita. Um caso hipotético em que um manifesto inteiro fosse dedicado a categorias de esquerda teria o valor de -100; por outro lado, um documento cujo texto contivesse apenas categorias de direita teria o valor de +100 na escala (TAROUCO; MADEIRA, 2013, p.155).

Conforme Singer (1999), no Brasil não seria o problema da igualdade que separa a esquerda e direita como nos países capitalistas centrais. No caso Brasileiro ocorreria pelos meios para se alcançar. No sentido, que direita fortaleceria a autoridade do Estado para que o progresso de igualdade não provoque algum prejuízo em relação a ordem, e já a esquerda discorda em partes da autoridade do Estado quando ele modera os movimentos sociais e políticos visando a igualdade.

Logo, o pensamento conservador é capaz de fornecer os princípios e valores que constituem e orientam as bases de uma atividade política conservadora, mas não existe um

conservadorismo universal que seja capaz de ser aplicada para qualquer sociedade sem as devidas adaptações e a observação dos aspectos substantivos em questão (SCRUTON, 2015).

O conservadorismo político nos últimos anos, apresenta-se cada vez mais crescente em relação como um termo comum nos debates públicos brasileiros e mundialmente, sendo frequentemente acionado nos noticiários de televisão, jornais e nas redes sociais com uma série de significado razoavelmente flexíveis; algumas vezes, é identificado de modo excessivo como fascistas, na política ou na religião (ALMEIDA, 2019).

No ano de 2014, após as eleições para o legislativo federal representou o crescimento da direita. A eleição que ficou conhecida como o Congresso mais conservador do período pós 1964, ocorrendo um aumento de ex-policiais eleitos para deputados estaduais e federais, pois, as discussões dos projetos que decorreram em pauta pelos deputados eleitos foram e são; as resistências em torno dos projetos de criminalização da homofobia, redução da maioria penal e sobre as discussões de gênero no currículo escolar. De modo, que esses exemplos conhecidos, entre outros, são capazes de serem identificados como os indícios do progresso da chamada onda conservadora. Esta onda conservadora defende os chamados direitos da família e a moralização dos costumes, contestando principalmente a políticas dos defensores dos direitos homossexuais, bem como a direitos reprodutivos e a legalização do aborto (FAGANELLO, 2015).

Na próxima seção, será apresentado o conservadorismo com relação a violência contra as mulheres.

2.3.2 Conservadorismo político e violência contra as mulheres

A relação entre o conservadorismo e as mulheres se refere a algo que acompanha desde os tempos antigos, em que as mulheres deveriam ficar em casa cuidando do lar e dos seus filhos, e os homens era atribuída as funções de poder e nas lideranças políticas. No domínio da família, o pai mantém a autoridade sobre as mulheres e as crianças, ou seja, uma relação de patriarcado. (PINAFI, 2007). Para Dias (2019), a cultura machista que se encontra em uma sociedade ainda conservadora, em que o homem acredita ser o dono da mulher muitas vezes.

De acordo com Toledo (2012), não é possível desvincular tradições e costumes do passado, para ideologias políticas dos dias de hoje. A luta das mulheres contra as implicações conservadoras para as suas vidas são, ao mesmo tempo, as lutas contra as atuais expressões do conservadorismo, rodeadas pelos interesses dos capitalistas e pelo fortalecimento do patriarcado. Podendo apenas ser enfrentadas se articuladas a essas questões, de modo que “[...]”

só pode ser travada no marco de um enfrentamento com o capital, pelo fim da exploração da classe trabalhadora” (TOLEDO, 2012, p. 119).

No Brasil, no Senado Federal da consulta pública n.º 44/2017, uma expressão de conservadorismo sobre os direitos das mulheres é que se planeja a extinção do termo feminicídio e a criação de agravante para qualquer crime passional (GONZZATTI; CRUZ, 2018).

Assim, como também o conservadorismo religioso avança a respeito da luta pelo reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, resgatando o debate sobre a criminalização total do aborto no Brasil, por procedimento de um exercício legislativo que deseja a proteção da vida desde a sua concepção (GONZZATTI; CRUZ, 2018).

No próximo capítulo, serão apresentados os métodos que foram utilizados para a realização deste estudo.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, será descrito os métodos que utilizados com maiores detalhes para atender cada objetivo específico do presente estudo. Para atingir o objetivo da presente pesquisa, que busca analisar se há relação entre o conservadorismo político e a violência contra as mulheres no estado do Rio Grande do Sul, utilizou-se do método indutivo.

De acordo com Gil (1988, p. 23), o método indutivo consiste no raciocínio que parte do particular para chegar no geral, e coloca a “generalização como um produto posterior do trabalho de coleta dos dados particulares. A generalização não deve ser buscada, mas constatada a partir da observação de casos concretos da realidade”.

A pesquisa foi realizada no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2012 até 2016, por motivos que foram os dois anos que tiveram eleições no estado e também que foi a partir de 2012 que começou a ser divulgado os dados sobre as violências contra as mulheres. Logo, se espera que os resultados encontrados possam em certa medida ser utilizado como base em estudos semelhantes do RS, sobre a violência contra as mulheres, por isso sendo o método indutivo.

Quanto à natureza do estudo, a pesquisa é classificada como misto, segundo Creswell (2007, p. 35) essa pesquisa:

[...]é aquela em que o pesquisador tende a basear as alegações de conhecimento em elementos pragmáticos. Essa técnica emprega estratégias de investigação que envolvem coleta de dados simultânea ou sequencial para melhor entender os problemas

de pesquisa. A coleta de dados também envolve a obtenção tanto de informações numéricas, como de informações de textos, de forma que o banco de dados final represente tanto informações quantitativas como qualitativas.

O presente estudo utilizou de diferentes técnicas para atingir os objetivos específicos. Sendo assim, foram utilizadas as seguintes técnicas: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, coleta de dados secundários e análise econométrica.

De acordo com Gil (1988), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, formado principalmente de livros e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica tem sua principal vantagem “no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 1988, p. 43).

Também foi utilizada a pesquisa documental, que segundo Marconi e Lakatos (2003), a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Neste sentido, as principais fontes foram a legislação protetiva contra a violência doméstica.

As pesquisas bibliográficas e documentais foram utilizadas para responder o objetivo específico referente a exposição dos principais estudos relacionados aos conceitos da violência contra as mulheres, sua evolução em termos de legislação, bem como sistematização dos estudos já realizados sobre a temática. Além disso, o objetivo específico a respeito da definição de conservadorismo e também a classificação aos partidos políticos e em relação a posição dos mesmos quanto ao conservadorismo, utilizando como base a escala do Manifesto Research Group-MRG também foram executados fazendo o uso da pesquisa bibliográfica e documental.

Para a análise sobre os partidos políticos e a composição da câmara dos vereadores foram coletados dados secundários obtidos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e também da Secretária de Segurança Pública do Rio Grande Do Sul (SSP- RS), em relação a violência contra as mulheres, correspondente ao período de 2012 e 2016.

Desta maneira, para analisar se há relação entre o nível de conservadorismo político e a violência contra as mulheres, se efetuou um modelo de regressão linear múltipla. O modelo de regressão múltipla, “é mais receptiva a análise *ceteris paribus*, pois ela nos permite controlar explicitamente muitos outros fatores que, de maneira simultânea afetam a variável dependente” (WOOLDRIDGE, 2010, p. 64). A equação pode ser visualizada em 1.

$$Y = \beta_0 + \beta_1X_1 + \beta_2X_2 + \beta_3X_3 + \dots + \beta_kX_k + u \quad (1)$$

A variável dependente corresponde a violência contra as mulheres enquanto as variáveis independentes correspondem ao conservadorismo político, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), percentual de eleitores com escolaridade em nível superior completo e incompleto, a participação feminina no número de eleitores, os anos de escolaridade média do eleitorado¹, e divórcios não consensuais solicitados pela mulher ponderado pela população de cada município. Esta última variável não estava disponível para todos os municípios do RS. Para evitar discrepâncias, estimou-se um modelo incluindo esta variável e outro sem a mesma. Conforme a equação 2.

$$Y \text{ violência contra as mulheres} = \alpha + \beta_1 X_{\text{conservadorismo político}} + \beta_2 X_{\text{Idese}} + \beta_3 X_{\text{eleitores com superior}} + \beta_4 X_{\text{participação feminina}} + \beta_5 X_{\text{anos de escolaridade}} + \beta_6 X_{\text{Divórcios não consensuais}} + u \quad (2)$$

Para a variável dependente se utilizou uma regressão para cada indicador de violência contra as mulheres, sendo eles: ameaça, lesão corporal, estupro, feminicídio consumado e feminicídio tentado.

Para o cálculo da relação linear entre a variável dependente que são os indicadores da violência contra as mulheres consideradas individualmente e as variáveis independentes nível de conservadorismo das câmaras municipais de vereadores, proporção de eleitoras mulheres no eleitorado, anos de escolaridade, proporção de pessoas com nível de superior completo ou incompleto no eleitorado e a proporção de divórcios não consensuais requerido pelas mulheres, foi utilizado o método de mínimos quadrados ordinários. O cálculo dos estimadores foi realizado no software Stata e os coeficientes são calculados conforme a equação 3. Para mais informações sobre o método econométrico utilizado, ver Gujarati e Porter (2011).

$$\hat{\beta}_i = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X}) \sum_{i=1}^n (Y_i - \bar{Y})}{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2} \quad (3)$$

¹ Para realizar este cálculo considerou-se as seguintes informações: eleitores analfabetos (zero anos de estudo), nível fundamental incompleto (4 anos de estudo) fundamental completo (8 anos de estudo), nível médio incompleto (10 anos de estudo) médio completo (11 anos de estudo) sabe ler e escrever (1 ano de estudo) superior incompleto (13 anos de estudo) superior completo (15). Optou-se por utilizar a variável de escolaridade a partir dos dados do TSE, pois não são disponibilizadas estatísticas desta variável em nível municipal para o período de análise.

3.1 Definição de Conservadorismo Político

Para este objetivo, se utilizou da Escala do Manifesto Research Group, em que foi realizado a classificação das cinquenta e seis categorias que compõem os setes grupos de domínios do manifesto, sendo cada uma das categorias classificadas como conservador ou não conservador. As descrições de todas as categorias se encontram no ANEXO1.

Ainda que, nem todas as categorias foram incluídas como conservador ou não conservador, desse modo, foram catalogadas como neutras, e não foram utilizadas para análise. Logo, diante das cinquenta e seis categorias o resultado obtido foi de 18 categorias classificadas como conservador e 30 como não conservador.

Quadro 3- Categorias Do Manifesto Research Group Classificadas

| Conservador | Não conservador | |
|--|---|--|
| 104- Forças armadas: positivo | 103- Anti-imperialismo | 416- Economia Anti-crescimento: positivo |
| 109- Internacionalismo: negativo | 105- Forças armadas: negativo | 501- Proteção Ambiental |
| 110- Comunidade Europeia/ União: negativo | 106- Paz | 502- Cultura: positivo |
| 203- Constitucionalismo: positivo | 107- Internacionalismo: positivo | 503- Igualdade: positivo |
| 302- Centralização | 108- Comunidade Europeia/ União: positivo | 504- Expansão do estado do bem estar: positivo |
| 402- Incentivos | 201- Liberdade e Direitos Humanos | 506- Expansão da educação |
| 407- Protecionismo: negativo | 202- Democracia | 602- Modo de vida nacional: negativo |
| 410- Crescimento Econômico: positivo | 204- Constitucionalismo: negativo | 604- Moralidade tradicional: negativo |
| 414- Ortodoxia Econômica | 301- Descentralização | 607- Multiculturalismo: positivo |
| 505 - Limitação do Estado do bem-estar: positivo | | |
| 507- Limitação da educação | | |
| 601-Modo de vida nacional: positivo | | |
| 603- Moralidade tradicional: positivo | | |
| 605- Lei e Ordem | | |
| 606- Harmonia Social: positivo | | |

Fonte: Elaboração própria a partir da escala do MRG.

3.2 Coleta de dados

Para alcançar o terceiro objetivo, se realizou a coleta de dados secundários do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), referente aos resultados das eleições nos anos de 2012 e 2016, das duas últimas eleições municipais até elaboração do estudo. Observou-se que ambos os anos que ocorreu as eleições, o número de municípios não se alterou, com um total de 497 municípios (IBGE, 2019)².

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.

Após a coleta de dados se efetuou um recorte nos resultados de ambos os anos das eleições, com relação as variáveis. Desta forma, as variáveis que foram utilizadas são: municípios (nome) e os partidos políticos dos candidatos eleitos, sendo obtido o número de vereadores eleitos por partido e por município para 2012 e 2016.

Em relação aos números de partidos políticos eleitos, percebe-se que no ano de 2012, foram vinte e um partidos que tiveram pelo menos um candidato eleito para compor a câmara municipal de vereadores nos municípios do Rio Grande do Sul. Para o ano de 2016, se verificou um aumento de dois partidos, totalizando vinte e três partidos políticos. Assim, foram o total de vinte e seis partidos analisados, pelo motivo que nos dois anos houve partidos diferentes eleitos.

Sendo assim, para a classificação dos partidos políticos foi utilizado o método aplicado por Babireski (2014), em seu trabalho sobre manifestos partidários. Os documentos utilizados no seu trabalho para análise dos partidos políticos foram: Programas Partidários, Ideários, Manifestos, Declarações de Princípios e Diretrizes Partidárias. Deste modo, foram utilizados os mesmos tipos de documentos para a classificação dos partidos políticos, porém devido a um número maior de partidos analisados em relação ao que foi realizado pela autora, foram utilizadas em algumas classificações os estatutos partidários, pelo motivo que para alguns partidos não foram encontrados os documentos citados anteriormente. Os documentos foram retirados dos sites dos partidos. Além disso, também foi utilizado um software para a codificação dos partidos políticos. Na próxima seção, se explica de forma clara sobre a utilização do software.

Para análise da relação entre o conservadorismo político e a violência contra as mulheres, foi realizado a coleta de dados secundários da violência contra as mulheres da Secretária da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS). Os dados coletados estão divididos em indicadores: Ameaça, Lesão corporal, Estupro, Femicídio consumado e Femicídio tentado. Os dados disponibilizados são mensais e anuais, mas para análise utilizou apenas os dados anuais de cada um dos indicadores da violência. Os dados disponibilizados são dos municípios que registrou ocorrência em delegacias, porém no indicador femicídio consumado não foi disponibilizado o ano de 2012, mas isso não quer dizer que não ocorreu nenhum caso de femicídio consumado durante esse ano, e sim que não teve registros nas delegacias.

3.3 A Utilização do Software Nvivo para Codificação dos Partidos Políticos

Para a codificação dos partidos políticos foi utilizado o software NVivo, que se trata de um software de apoio a pesquisas qualitativas e de métodos mistos. Foi desenvolvido com a finalidade de organizar e analisar dados como: documentos, questionários, artigos, áudios, vídeos e páginas da internet (QSRINTERNATIONAL, 2019).

No que diz respeito à codificação, o NVivo trabalha com o conceito de nós, que remete aos materiais agrupados em uma categoria com base no seu tópico, tema ou caso. Os nós ajudam na busca por padrões e ideias consequentes. Sendo possível ainda destacar pontos-chaves dos documentos, na medida em que se avança no projeto (QSRINTERNATIONAL, 2019).

Portanto, temos no software, a capacidade de criar nós que “representam categorias ou conceitos e servem para armazenar a codificação do material analisado” e a possibilidade de codificação, que “consiste em localizar passagens no material empírico e a elas atribuir os significados correspondentes às categorias (nós) com os quais estamos trabalhando” (TEIXEIRA, 2010, p. 6).

Assim, foi criado no Nvivo, um projeto com sete nós referentes aos grupos de domínios da escala do Manifesto Research Group, e dentro de cada nó foram agrupados cada categoria relacionada aos seus grupos de domínios.

Deste modo, foram codificados os vinte e seis partidos políticos, em que tiveram candidatos eleitos em um dos anos que ocorreu eleições. Observou-se que alguns partidos eleitos nas eleições de 2012 ou em 2016, foram incorporados em outros partidos (TSE, 2019). Desta maneira, foram classificados os partidos que atualmente estão registrados no TSE, após a incorporação de alguns partidos.

Quanto ao material utilizado neste estudo para a codificação, foram utilizados os documentos públicos atuais dos vinte e seis partidos. Os documentos usados para a codificação foram: Declarações de Princípios, Diretrizes Partidárias, Estatutos, Manifestos e Programas Partidários. Dessa forma, procurando analisar documentos com os princípios ideológicos dos partidos e que estão disponíveis para todos.

Os partidos que foram codificados são: Cidadania, Democracia Cristã, Democratas, Movimento Democrático Brasileiro, Partido Novo, Patriota, Partido Comunista do Brasil, Partido Democrático Trabalhista, Partido Pátria Livre, Partido Mulher Brasileira, Podemos, Progressistas, Partido Republicano da Ordem Social, Partido Socialista Brasileiro, Partido Social Cristão, Partido Social Democrático, Partido da Social Democracia Brasileira, Partido

Social Liberal, Partido Socialismo e Liberdade, Partido dos Trabalhadores, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Verde, Rede Sustentabilidade, Republicanos e Partido Solidariedade.

Os partidos que foram codificados são: Democratas, Partido Comunista do Brasil, Partido Democrático Brasileiro, Podemos, Movimento Democrático Brasileiro, Partido Progressista, Partido Pátria Livre, Cidadania, Partido Liberal, Partido Socialista Brasileiro, Partido Social Cristão, Partido Social Democrático, Partido da Social Democracia Brasileira, Democracia Cristã, Partido Social Liberal, Partido Socialismo e Liberdade, Partido dos Trabalhadores, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Verde, Patriota, Rede Sustentabilidade, Partido Novo e Partido Solidariedade.

A codificação dos partidos no software Nvivo, foi realizada inserindo os textos de cada partido político, e lendo frase por frase dos textos e realizando a codificação com base nas descrições de cada categoria do Manifesto Research Group. Desta forma, de acordo com os nós definidos pelo Manifesto Research Group e a classificação realizada no quadro 3, na leitura foram encontradas as classificações. Como exemplo, no partido Patriota, utilizando como documento o Programa partidário, foi classificado no nó: Forças Armadas- Positivo, o seguinte trecho: “ Quanto à insegurança externa, é essencial que as Forças Armadas do Brasil estejam bem aparelhadas, com salários dignos e grande contingente para garantir a soberania nacional e combater o tráfico de armas, drogas e pessoas” (PATRIOTA, 2019, p. 2).

Após realizada a codificação de cada partido político, o software informa a parcela do texto utilizado em cada um dos nós, de acordo com o partido analisado. Sendo assim, para obter o percentual de conservadorismo, somou-se os valores dos nós classificados como conservadores, sendo o mesmo procedimento realizado para o não conservador. Desta forma, cada partido obteve um valor relacionado ao seu nível de conservadorismo e não conservadorismo. Para obter uma escala única, foi realizada a subtração dos valores do não conservadorismo de cada partido do valor obtido no conservadorismo. Além disso, visando a homogeneidade dos valores, foi realizada a normalização, onde o valor máximo de conservadorismo foi padronizado em 1, e o valor mínimo em zero. Então, todos os partidos intermediários ficaram com valor entre 0 e 1, de acordo com a distância dos valores mínimo e máximo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, apresenta-se um conjunto de dados a fim de analisar a relação entre o conservadorismo político e a violência contra as mulheres no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2012 a 2018. Para tanto, a primeira seção se trata sobre a análise dos partidos políticos, na segunda seção se refere a posição das câmaras de vereadores quanto ao conservadorismo, na terceira seção se trata sobre relação entre os indicadores da violência contra as mulheres e população residente estimada e na última seção sobre a relação entre o conservadorismo político e a violência contra as mulheres.

4.1 Análise dos Partidos Políticos

Nesta seção encontram-se a análise dos partidos políticos codificados e o nível de conservadorismo através do Nvivo. Conforme a tabela 1.

Tabela 1- Partidos Políticos Codificados

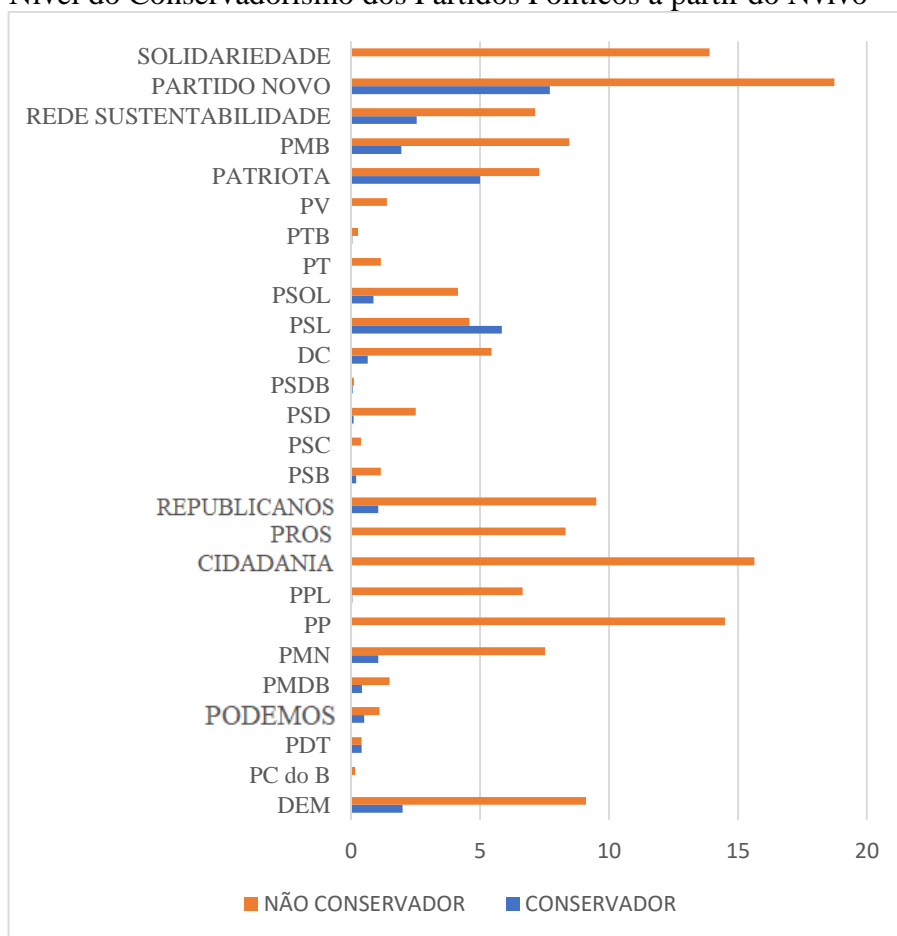
| PARTIDO POLÍTICO | CONSERVADOR | NÃO CONSERVADOR | SUBTRAÇÃO DE CONSERVADOR NÃO CONSERVADOR | ÍNDICE DE CONSERVADORISMO |
|-------------------------|--------------------|------------------------|---|----------------------------------|
| CIDADANIA | 0 | 15,64 | -15,64 | 0 |
| DC | 0,64 | 5,45 | -4,81 | 0,64 |
| DEM | 1,99 | 9,11 | -7,12 | 0,50 |
| MDB | 0,42 | 1,48 | -1,06 | 0,86 |
| NOVO | 7,71 | 18,74 | -11,03 | 0,27 |
| PATRIOTA | 5 | 7,29 | -2,29 | 0,79 |
| PCdoB | 0 | 0,16 | -0,16 | 0,91 |
| PDT | 0,4 | 0,41 | -0,01 | 0,92 |
| PPL | 0,04 | 6,65 | -6,61 | 0,53 |
| PMB | 1,94 | 8,46 | -6,52 | 0,53 |
| PMN | 1,05 | 7,52 | -6,47 | 0,54 |
| PODEMOS | 0,5 | 1,1 | -0,6 | 0,89 |
| PP | 0 | 14,5 | -14,5 | 0,06 |
| PROS | 0,09 | 0,33 | -0,24 | 0,91 |
| PSB | 0,2 | 1,15 | -0,95 | 0,86 |
| PSC | 0,2 | 0,38 | -0,36 | 0,90 |
| PSD | 0,1 | 2,5 | -2,4 | 0,78 |
| PSDB | 0,06 | 0,11 | -0,05 | 0,92 |
| PSL | 5,84 | 4,59 | 1,25 | 1 |
| PSOL | 0,86 | 4,14 | -3,28 | 0,73 |
| PT | 0 | 1,15 | -1,15 | 0,85 |
| PTB | 0,04 | 0,27 | -0,23 | 0,91 |
| PV | 0 | 1,38 | -1,38 | 0,84 |
| REDE | 2,54 | 7,13 | -4,59 | 0,65 |
| REPUBLICANOS | 1,05 | 9,5 | -8,45 | 0,42 |
| SOLIDARIEDADE | 0 | 13,9 | -13,9 | 0,10 |

Fonte: elaboração própria a partir de dados coletados.

Os resultados encontrados após a codificação dos documentos dos partidos políticos, o único partido que atingiu o valor máximo de conservadorismo foi o PSL, e o valor mínimo foi o partido Cidadania, mas alguns partidos ficaram próximos do valor máximo, sendo eles: PSC, PCdoB, PROS, PTB, PDT e PSDB, conforme o gráfico 1.

O fato de utilizar como valor máximo e mínimo os resultados de um partido fazem com que a análise seja válida apenas neste grupo de partidos.

Gráfico 1 - Nível do Conservadorismo dos Partidos Políticos a partir do Nvivo



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados do TSE.

No gráfico 1, se observa de maneira melhor os partidos políticos ao seu nível de conservadorismo. Os resultados encontrados após a codificação das categorias, nota-se que praticamente todos partidos políticos em seus documentos, iniciavam com as categorias: paz, democracia, liberdade e direitos humanos, corrupção política: negativo, expansão da educação e proteção ambiental e entre outras categorias classificadas como não conservador. Sendo assim, uma característica dos partidos políticos, pois em relação as categorias do

conservadorismo, nos documentos analisados nem todos foram codificados em alguma categoria do conservadorismo.

Assim, os resultados encontrados em relação aos partidos políticos já eram esperados, pelo motivo que no Brasil, existe característica em não se assumir como conservadores, diferentes de outros países, como o Partido Republicano dos Estados Unidos e o PDL italiano (CASTRO, 2011).

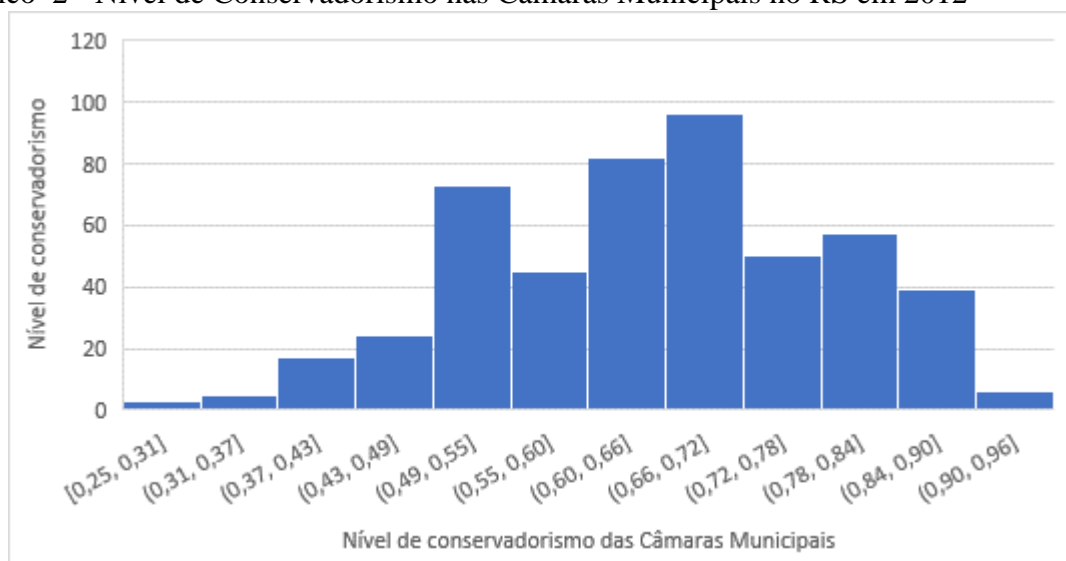
Para Puggina (2018), o principal motivo da ausência de partidos conservadores no Brasil, seria que os conservadores se concentram bastante sobre o que não querem mudar, porém isso seria pouco para dar a coerência e continuação no movimento político brasileiro.

Os partidos que ficaram com os valores baixos, ocorreu porque um dos motivos, é o tamanho dos textos pelo fato que alguns têm informações sobre o histórico, o mesmo para os partidos em que os valores foram altos, por terem mais informações que os demais, e também textos com caráter normativos.

4.2 Posição das Câmaras de vereadores quanto ao Conservadorismo

Os resultados encontrados das posições das câmaras de vereadores quanto ao conservadorismo, se refere a uma média ponderada, em que cada vereador eleito tem como peso o valor de conservadorismo do seu partido.

Gráfico 2 - Nível de Conservadorismo nas Câmaras Municipais no RS em 2012

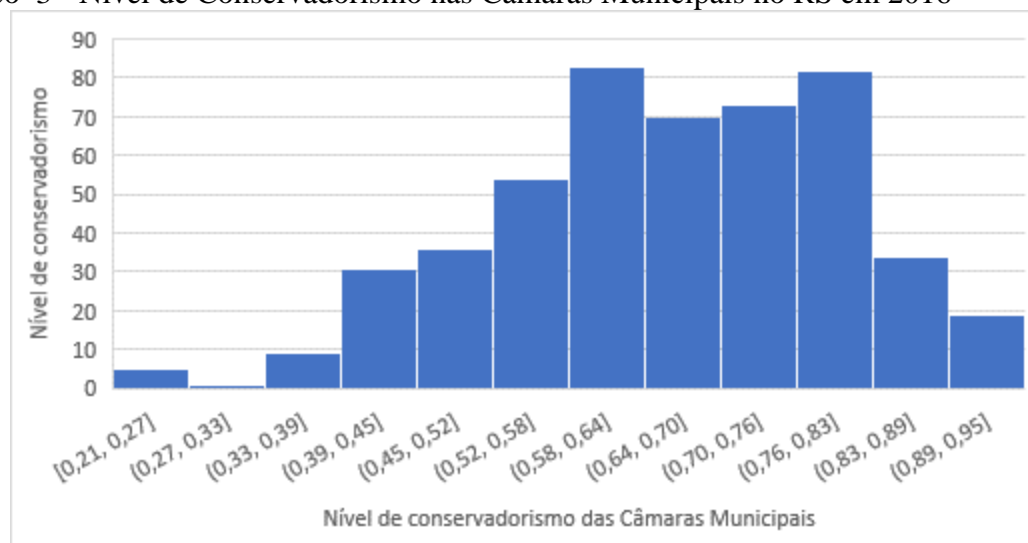


Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados coletados do TSE.

No gráfico 2, nos resultados encontrados em 2012, observa-se que entre 0,25 e 0,31, poucos partidos em relação ao nível de conservadorismo, assim como entre 0,31 e 0,37. O nível de conservadorismo que mais partidos obtiveram foi de 0,66 e 0,72.

No ano de 2012, a média das câmaras de vereadores municipais no RS em relação ao nível conservadorismo, foi de 0,65, e o resultado do valor máximo em relação ao conservadorismo foi de 0,90, no município de Campos Borges, e o valor mínimo de conservadorismo, foi de 0,25 no município de Quevedos.

Gráfico 3 - Nível de Conservadorismo nas Câmaras Municipais no RS em 2016



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados coletados do TSE.

No gráfico 3, os níveis entre 0,21 e 0,27 foram os que concentraram menos partidos, e entre 0,58 e 0,64 um alto número de partidos, assim, também como em 0,76 e 0,83.

No ano de 2016, a média das câmaras de vereadores ocorreu um pequeno aumento de 0,65 para 0,66 em relação ao conservadorismo, e os valores encontrados foram 0,91 para o valor máximo de conservadorismo no município de Pinheirinho do Vale, e o valor mínimo 0,20 no município de Erebangó.

Em relação aos 10 principais municípios do RS, de acordo com o tamanho da população residente estimada³, observam-se que em 2012, a câmara de vereadores de Porto Alegre, era de 0,74 em relação ao conservadorismo, e em 2016, diminuiu para 0,67, com uma diferença de 0,07. Já para o segundo maior município do estado do RS, que é Caxias do Sul, no ano de 2012 apresentou 0,78, e em 2016, percebe-se uma pequena redução para 0,77. No município de Pelotas, a câmara de vereadores em 2012, tinha 0,66 em relação ao conservadorismo, e em

³ Tabela 6579 do Sistema de Recuperação Automática (SIDRA) – IBGE.

2016, o resultado foi para 0,78. Já, Canoas apresentou em 2012, o valor de 0,74, e para o ano de 2016, ocorre uma redução de 0,04 ficando em 0,70 em relação ao conservadorismo.

O município de Santa Maria no primeiro apresentou 0,69 para 2012, e um aumento de 0,06 no ano de 2016, ficando com 0,75. Gravataí, em era de 0,73, e já para 2016 em relação ao conservadorismo ficou em 0,79. Já, o município de Viamão, obteve uma redução de 0,07, pois no ano de 2012 era de 0,80, e em 2016 passou para 0,73. Assim, Novo Hamburgo, também reduziu de um ano para outro com uma diferença de 0,10. Pois, no ano de 2012, era de 0,73 e em 2016, passou para 0,63. O município de São Leopoldo, apresentou em 2012, 0,79 e em 2016, 0,77, uma diferença de 0,2. Assim, como também ocorreu em Rio Grande em relação a diferença entre os anos. Pois, em 2012 era de 0,73 e em 2016, reduziu para 0,71.

Em relação ao município, em que a câmara de vereadores apresentou um peso maior de conservadorismo na diferença entre os anos 2012 e 2016, foi Pelotas com um aumento de 0,12, e o município que apresentou a maior redução foi Novo Hamburgo. Também foi observado que em ambos os anos das eleições, os números de candidatos eleitos por cada município foram iguais. Os municípios que apresentaram aumento em relação ao conservadorismo, significa que tiveram vereadores eleitos de partidos políticos com pesos mais altos de conservadorismo ou mais de um vereador eleito no mesmo partido, e os que diminuíram significa os candidatos eleitos com partidos com pesos menores em relação ao conservadorismo. A tabela de todos municípios com os resultados das câmaras de vereadores está no ANEXO 2.

4.3 Relação entre os Indicadores da Violência contra as Mulheres e População Residente estimada

Os resultados foram encontrados a partir da média ponderada de cada um dos indicadores da violência contra as mulheres e a população residente estimada de cada município. Desta forma, o primeiro indicador se refere, a ameaça, o valor máximo encontrado em 2012, foi no município de Guabiju com os valores 0,32 Para o de 2016, o valor máximo ficou no município de Gramado Xavier em 0,34.

O segundo indicador que é as lesões corporais, em 2012 o valor máximo deu-se no município de Novo Machado com o valor de 0,19. Já, no ano de 2016, este ocorreu em Gramado Xavier com o valor de 0,17. O terceiro indicador, é o estupro, os valores máximos nos anos de 2012 e 2016, se apresenta no município de Santa Margarida do Sul, respectivamente com valores de 0,013 e 0,015.

No quarto indicador que é o feminicídio consumado, o resultado encontrado foi apenas para 2016, pois no ano de 2012, não foi disponibilizado pelo SSP-RS. Assim, o valor máximo para 2016, foi de 0,000974 no município de Novo Cabrais.

No quinto indicador que se refere ao feminicídio tentado, no ano de 2012, o valor máximo ficou em 0,00324 para Santa Margarida do Sul, e no ano de 2016, o valor era 0,00282 para o município de Unistalda.

Dessa forma, os valores máximos encontrados em municípios menores na grande maioria dos casos não foram pelo elevado número de casos ocorridos, mas sim pelo tamanho da população residente estimada. A tabela de todos os municípios do RS, se encontram no ANEXO 3.

4.4 Relação entre o Conservadorismo Político e a Violência contra as mulheres

A análise faz uso das variáveis para explicar os possíveis eventos, entre os indicadores da violência contra as mulheres, sendo eles: ameaça, lesão corporal, estupro, feminicídio consumado e feminicídio tentado. Para análise, fez uso de dois casos, o primeiro sem a variável divórcios e o segundo incluindo a variável Divórcios.

O município de Pinto Bandeira, criado em 2013 não foi levado em conta em 2012, pois não haviam informações sobre o IDESE⁴.

Tabela 2 – Relação entre ameaça e demais variáveis para os anos 2012 e 2016

| Variáveis | Ameaça | Ameaça |
|--------------------------|---------|------------|
| Mulher | -0,104* | 0,0475*** |
| Escolaridade | 0,00106 | -0,00041 |
| Superior | -0,0176 | 0,000319 |
| IDESE | 0,00745 | -0,000930 |
| Conservadorismo Político | 4,48 | 0,00198*** |
| Divórcios | | 0,838*** |
| Constante | 0,468** | -0,0190*** |
| R2 | 0,005 | 0,090 |
| Número de Observações | 992 | 295 |

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do SPP-RS, FEE, TSE E IBGE.

Para o indicador ameaça, quanto maior for o número de mulheres no eleitorado menor é a número de ocorrências deste evento com significância de 10%, e ao incluir os Divórcios,

⁴ No ano de 2012, foi realizada a primeira eleição municipal para Pinto Bandeira, sendo assim, as informações retiradas do TSE, já estavam disponíveis.

ocorre o contrário: quanto maior o número de mulheres no eleitorado, maior é a chance de ocorrer ameaça (TABELA 2).

Para a escolaridade, no primeiro caso quanto maior o nível de escolaridade, maior são as ocorrências deste evento, e já no segundo caso ao incluir os divórcios, menor é a chance de ocorrência de ameaça (TABELA 2).

A variável nível superior, quanto maior a proporção de pessoas formadas no ensino superior, menor é a chance de ocorrer o evento, mas ao incluir os divórcios o resultado muda. Em relação ao IDESE, quanto maior for o nível do índice maior é a chance de ocorrer ameaça, e já no segundo caso com a variável Divórcios incluída as chances diminuem (TABELA 2).

A variável conservadorismo político, quanto maior for o nível de conservadorismo político nos municípios, também são as ocorrências de ameaças, e também quando é incluído a variável Divórcios, a média de ocorrências do evento também é maior. Quanto maior for o número de divórcios não consensuais solicitado pelas mulheres, maior é a ocorrência de ameaça (TABELA 2).

No primeiro caso, foram 992 observações, e apenas 0,5% dos casos são explicados pelas variáveis. No segundo caso foram 295 observações, e 9% dos casos são explicados pelas variáveis presentes no modelo (TABELA 2).

Tabela 3 - Relação entre lesão corporal e demais variáveis para os anos 2012 e 2016

| Variáveis | Lesão Corporal | Lesão Corporal |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Mulher | -0,0490 | 0,0322*** |
| Escolaridade | 0,000437 | 0,000179 |
| Superior | -0,0116 | -0,00487*** |
| IDESE | 0,00287 | -0,00434*** |
| Conservadorismo Político | 0,00125 | 0,00144*** |
| Divórcios | | 0,204 |
| Constante | 0,00227* | -0,0135*** |
| R2 | 0,004 | 0,176 |
| Número de Observações | 992 | 295 |

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do SPP-RS, FEE, TSE E IBGE.

Quanto ao indicador lesão corporal, quanto maior o número de mulheres no eleitorado menor é o número de ocorrência deste evento, e com a variável Divórcios, o resultado muda. Assim, ficando maior o número de ocorrência deste evento com 1% de significância (TABELA 3).

No primeiro caso, para a variável escolaridade, quanto maior o nível de escolaridade maior é o número de ocorrência do evento e ocorre a mesma coisa para o segundo caso (TABELA 3).

Para a variável nível superior, quanto maior for a proporção de pessoas formadas no nível superior, menor é a chance de ocorrência do evento, e também o mesmo resultado no segundo caso, mas com o nível de significância de 1% (TABELA 3).

Quanto a variável IDESE, quanto maior for o nível do índice se refere maior chance de ocorrência do evento no primeiro caso, mas já no segundo caso, menor é ocorrência do evento com 1% de significância. Para o conservadorismo político, os resultados quando maior for o nível de conservadorismo político nos municípios em ambos os casos são maiores a chance de ocorrência do evento, mas no segundo o nível de significância é de 1% (TABELA 3).

Os divórcios não consensuais requeridos pelas mulheres, quanto maior for o número de divórcios, maior é número de ocorrência, porém esta variável não apresentou significância estatística (TABELA 3).

O número de observações foi de 992, e o apenas 0,5% são explicadas pelas variáveis, e já no segundo caso com o total de 295 observações, 17,6% são explicadas pelas variáveis explicativas do modelo (TABELA 3).

Tabela 4 - Relação entre estupro e demais variáveis para os anos 2012 e 2016

| Variáveis | Estupro | Estupro |
|--------------------------|-------------|-----------|
| Mulher | -0,00541*** | 0,000310 |
| Escolaridade | 1,890000 | 3,220000* |
| Superior | 0,000547 | -0,000379 |
| IDESE | -0,000180 | -0,000198 |
| Conservadorismo Político | 0,000131 | 4,8700000 |
| Divórcios | | 0,0184 |
| Constante | 0,00280*** | -0,000142 |
| R2 | 0,007 | 0,032 |
| Número de Observações | 992 | 295 |

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do SPP-RS, FEE, TSE E IBGE.

Quanto ao indicador estupro, no primeiro caso sem a variável Divórcios, quanto maior o número de mulheres no eleitorado, menores são as chances de ocorrência do evento com a significância de 1%, e já para o segundo caso com a variável Divórcios, maiores são as chances deste evento (TABELA 4).

Já quando o maior o nível de escolaridade das pessoas, maiores são as chances de ocorrência deste evento. Sendo assim, a mesma coisa no segundo caso, mas com um nível de significância de 10% (TABELA 4).

No primeiro caso, quanto maior a proporção de pessoas com nível superior completo, maior é a chance de ocorrência deste evento. Já, para o segundo caso menores são as chances de ocorrência deste evento (TABELA 4).

O IDESE quando maior for o nível do índice, menores são as chances, tanto no primeiro caso quanto para o segundo. O conservadorismo político dos municípios quanto maior for para os dois casos, maiores serão as chances de ocorrência deste evento. O número maior de divórcios não consensuais maiores requeridos pelas mulheres, faz com que seja maior o número de chance de ocorrência deste evento também (TABELA 4).

Os números de observações foram de 992, e apenas 0,7% são explicadas pelas variáveis, e já no segundo caso com a inclusão da variável divórcios, 295 foram o número de observações, e 3,2% são explicadas pelas variáveis (TABELA 4).

Tabela 5 - Relação entre feminicídio consumado e demais variáveis para os anos 2012 e 2016

| Variáveis | Feminicídio Consumado | Feminicídio Consumado |
|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Mulher | 0,000168 | -2,230000 |
| Escolaridade | -3,620000 | 2,1500000 |
| Superior | 0,000302 | 3,5100000 |
| IDESE | 0,000229 | -2,220000 |
| Conservadorismo Político | 6,870000 | 4,940000** |
| Divórcios | | 0,0211 |
| Constante | -4,35000 | -1,160000 |
| R2 | 0,010 | 0,081 |
| Número de Observações | 496 | 145 |

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do SPP-RS, FEE, TSE E IBGE.

No primeiro caso, para o indicador feminicídio quanto maior for o número de mulheres no eleitorado, maior é a chance de ocorrência deste evento. Quanto no segundo caso, quando é incluindo a variável divórcios, as chances de ocorrência deste evento são menores (TABELA 5).

Quanto maior é o nível de escolaridade das pessoas, menor é a chance de ocorrência deste evento, e no segundo caso, maior é a chance de ocorrência do evento. A maior proporção de pessoas com o nível superior completo, maior é a chance de ocorrência deste evento, ocorrendo a mesma coisa para o segundo caso (TABELA 5).

No índice do IDESE quanto maior for o nível, se refere maior a chance de ocorrência deste evento, mas já no segundo caso é menor a chance de ocorrência deste evento. Nos municípios quanto maior for o nível de conservadorismo, maior é a chance de ocorrência deste evento. Assim, a mesma coisa para o segundo caso, mas com um nível de significância de 5%.

Os divórcios não consensuais requeridos pelas mulheres, quanto maior for o número de divórcios, maior é número de ocorrência, porém esta variável não apresentou significância estatística (TABELA 5).

Para o ano de 2012, não haviam informações disponibilizadas pelo SSP-RS, sobre o feminicídio tentado por este motivo o número de observações é menor neste caso, onde foram

de 496, e apenas 0,10% são explicativas pelas variáveis, e no segundo caso com um total de 145 observações, se refere a 8,1% são explicativas pelas variáveis (TABELA 5).

Tabela 6 - Relação entre feminicídio tentado e demais variáveis para os anos 2012 e 2016

| Variáveis | Feminicídio Tentado | Feminicídio Tentado |
|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Mulher | -0,000602** | 9,650000 |
| Escolaridade | 4,270000 | 1,650000 |
| Superior | 8,640000 | 1,590000 |
| IDESE | -2,790000 | -2,720000 |
| Conservadorismo Político | 4,120000 | 2,2400000 |
| Divórcios | | -0,00204 |
| Constante | 0,000305*** | -3,590000 |
| R2 | 0,011 | 0,020 |
| Número de Observações | 992 | 295 |

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do SPP-RS, FEE, TSE E IBGE.

Para o último indicador que é o Feminicídio tentado, os resultados no primeiro caso, quanto maior for o número de mulheres no eleitorado, menor é a chance de ocorrência deste evento com a significância de 5%, e o no segundo caso o resultado é maior também a chance de ocorrência deste evento, mas sem nenhuma significância estatística (TABELA 6).

Em relação ao nível de escolaridade, quanto maior for o número de pessoas com a escolaridade completa, maior é a chance de ocorrência deste evento, sendo o mesmo resultado para o segundo caso (TABELA 6).

A variável superior, quanto maior for a proporção de pessoas com o nível superior completo, nos dois casos se refere maiores as chances de ocorrência deste evento. Os municípios em que os níveis de conservadorismo político são maiores, as chances de ocorrência deste evento em ambos os casos são maiores também (TABELA 6).

A variável divórcios não consensuais requeridos pelas mulheres quanto maior for, se refere maior a chance de ocorrência deste evento, mas não apresentaram significância estatística (TABELA 6).

Os números de observações no primeiro caso foi de 992, e apenas 1,1% são explicativas pelas variáveis, e já no segundo caso o número de observação era de 295, e 2% são explicativas pelas variáveis (TABELA 6).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar se há relação entre o conservadorismo político e a violência contra as mulheres no estado do RS no período de 2012 e 2016. Para conseguir alcançar o seguinte objetivo, foram realizadas as seguintes etapas: definição de conservadorismo político pela escala MRG, a codificação dos partidos políticos pelo software Nvivo e a classificação sobre a composição das câmaras municipais dos vereadores quanto ao conservadorismo.

Os resultados encontrados das codificações dos partidos políticos indicam um baixo índice de conservadorismo. Com base nas informações dos partidos, foi criada uma escala padronizada, em que o valor máximo de conservadorismo foi atribuído ao PSL (1), e o valor mínimo, foi ao partido Cidadania (0).

Os resultados encontrados sobre o conservadorismo nas câmaras municipais dos vereadores em relação as médias, os valores não foram elevados e foram estáveis ao longo do tempo, onde, de 2012 a 2016, a alteração foi de apenas 0,01.

A violência contra as mulheres por indicadores em relação a população residente estimada, os valores encontrados nos municípios com valores máximo e mínimo, os casos foram praticamente todos em municípios menores. Assim, não pelo elevado número de casos ocorridos exatamente, mas pelo tamanho da população residente estimada. Ainda, é preciso levar em conta que muitos casos de violência contra a mulher não entram nas estatísticas oficiais pois as mesmas não fazem a ocorrência policial.

A violência contra as mulheres e seus indicadores pode-se perceber que em todas as variáveis independentes algum dos cinco indicadores tiveram significância. A relação do conservadorismo político e a violência contra as mulheres, apresentou significância nos indicadores ameaça, lesão corporal e feminicídio consumado.

A limitação do trabalho um dos motivos o fato de existir poucas informações em nível municipal, e o outro motivo por ser uma característica dos partidos políticos brasileiros em não deixarem claro em seus materiais, se são favoráveis ou não nas categorias de conservadorismo. É possível que esta relação seja testada em outros modelos, utilizando as informações em nível estadual ou mesmo nacional.

REFERÊNCIAS

- ALVES, T. A. S. **A Lei Maria da Penha**, 2018. Disponível em: <<http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publicacao-especial-2018-analises-dos-estados-e-faccoes-prisionais/>> Acesso em: 15 jun. 2019.
- ALMEIDA, R. Bolsonaro Presidente: Conservadorismo, Evangelismo e a Crise Brasileira. **Novos estud. CEBRAP**, v.38, n.1. São Paulo, 2019.
- BANDEIRA, L. **Feminicídio: A última etapa do ciclo da violência contra a mulher**, 2013. Disponível em: <<http://www.compromissoatitude.org.br/femicidio-a-ultima-etapa-do-ciclo-da-violencia-contr-a-mulher-por-lourdes-bandeira/>> Acesso em: 22 mai. 2019.
- BRASIL **Lei nº 11.340**, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha, para autorizar, nas hipóteses que especifica, a aplicação de medida protetiva de urgência, pela autoridade judicial ou policial, à mulher em situação de violência doméstica e familiar, ou a seus dependentes, e para determinar o registro da medida protetiva de urgência em banco de dados mantido pelo Conselho Nacional de Justiça. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13827.htm> Acesso em: 10 abr. 2019.
- BRASIL **Lei nº13.104**, de 9 de março de 2015, altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm> Acesso em: 13 jun. 2019.
- BURKE, Edmund. Reflections on the Revolution in France (1790). **Everyman's Library**, 1986.
- CALAZANS, Myllena; CORTES, Iáris. O processo de criação, aprovação e implementação da Lei Maria da Penha. CAMPOS, Carmen Hein de. **Lei Maria da Penha comentada em uma perspectiva jurídico-feminista**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, p. 39-64, 2011.
- CASTRO, G. **O incrível caso do país sem direita**. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/o-incrivel-caso-do-pais-sem-direita/>> Acesso em: 24 set. 2019.
- CERQUEIRA, D. et al. Atlas da Violência. 2018. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33410> Acesso em: 5 mai. 2019.
- CIDADANIA. **Princípios**. Disponível em: <<https://cidadania23.org.br/princípios/>> Acesso em: 6 set. 2019.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed., Artmed, 2010.

DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 23, n. 66, p. 165-185, 2008.

DEMOCRATAS. **Diretrizes**. Disponível em: < <http://www.dem.org.br/wp-content/uploads/2011/01/Diretrizes1.pdf> > Acesso em: 2 ago. 2019.

DEMOCRACIA CRISTÃ. **Programa do partido**. Disponível em: <https://www.democraciacrsta.org.br/sobre-nos/programa/> Acesso em: 6 set. 2019.

DIAS, M. B. **Quando a vítima é mulher**. 2019. Disponível em: <<http://estadodedireito.com.br/quando-a-vitima-e-mulher/>> Acesso em: 8 de set. 2019.

DOWNS, Anthony. Uma teoria econômica da democracia [An economic theory of democracy]. São Paulo: **EDUSP**, 1999.

FALEIROS, Eva. Violência de gênero. **Violência**, p. 61, 2007.

FAGANELLO, Marco Antonio. Bancada da Bala: uma onda na maré conservadora. Sebastião Velasco e Cruz; André Kaysel; Gustavo Codas. (Org.). **Direita_Volver**, p. 145-161, 2015.

FEE, Fundação de Economia e Estatística. **IDESE**. Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/>> Acesso em: 5 jul. 2019.

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria Básica-5**. Amgh Editora, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**, 2. Ed., Editora Atlas S.A., 1998.

GOMES, Nadielene Pereira et al. Compreendendo a violência doméstica a partir das categorias gênero e geração. **Acta Paul Enferm**, v. 20, n. 4, p. 504-508, 2007.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **Violência Contra a Mulher**: Governo de São Paulo lança campanha de conscientização. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/violencia-contra-a-mulher-governo-de-sp-lanca-campanha-de-conscientizacao/>> Acesso em: 25 jun. 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>> Acesso em: 3 ago. 2019.

INSTITUTO MARIA DA PENHA. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.institutomariadapenha.org.br/quem-somos.html>> Acesso em: 14 mai. 2019.

KIRK, Russell. **The Conservative Mind**. C. Bingley, 2005.

KLINGEMANN, Hans-Dieter; et al. **Mapping policy preferences II**: estimates for parties, electors, and governments in Eastern Europe, European Union, and OECD 1990-2003. Oxford University Press on Demand, 2006.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5.ed., São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, R. S; BUENO, S. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, 2018. Disponível em: <<http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica-edicao-especial-2018-analises-dos-estados-e-faccoes-prisionais/>> Acesso em: 4 jun. 2019.

LINDOLFO, C. **A História de Maria da Penha**. Disponível em: <<https://carlalindolfo.wordpress.com/2010/11/25/a-historia-de-maria-da-penha/>> Acesso em: 11 jun. 2019.

MACIEL, Débora Alves. Ação coletiva, mobilização do direito e instituições políticas: o caso da campanha da Lei Maria da Penha. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 26, n. 77, p. 97-112, 2011.

MENICUCCI, E. **O que é Feminicídio**. Disponível em: <<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/feminicidio/capitulos/o-que-e-feminicidio/>> Acesso em: 6 mai. 2019.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO. **Programa partidário**. Disponível em: <<https://www.mdb.org.br/conheca/programa-partidario/>> Acesso em: 5 set. 2019.

NISBET, R. **O Conservadorismo**. Lisboa: Editorial Estampa, 1987.

QSRINTERNATIONAL. NVIVO, O SOFTWARE N 1º PARA ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS. Disponível em: <<http://www.qsrinternational.com/nvivo-portuguese>> Acesso em: 11 out. 2019.

ONU, Organizações das Nações Unidas. **Taxa de Feminicídios no Brasil é a quinta maior do mundo**, Diretrizes nacionais buscam solução. 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/onu-feminicidio-brasil-quinto-maior-mundo-diretrizes-nacionais-buscam-solucao/>> Acesso em: 3 jun. 2019.

PARTIDO COMUNISTA do BRASIL. **Estatuto do partido**. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/arquivos/tse-estatuto-do-partido-de-17-3-2019-aprovado-em-28-5-2019>> Acesso em: 15 set 2019.

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA. **Estatuto do partido**. Disponível em: <<http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tse-estatuto-do-partido-pdt-aprovado-em-26-5-2015>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL. **Manifesto programa**. Disponível em: <<https://pmn.org.br/wp-content/uploads/2019/07/ESTATUTO-APROVADO-CONV-2018.pdf>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO PROGRESSISTA. **Manifesto**. Disponível em: <http://www.progressistas.org.br/2056/Documentos/Manifesto_261605/> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO PÁTRIA LIVRE. **Estatuto do partido**. Disponível em: <<http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/estatuto-do-partido-aprovado-em-4-10.2011>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO LIBERAL. **Manifesto**. Disponível em:

<<http://www.partidodarepublica.org.br/PDF/MANIFESTO%20DO%20PARTIDO%20LIBERAL.pdf>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO REPUBLICANOS BRASILEIRO. **Programa do partido**. disponível em:

<<http://prtbr.org.br/2016/10/30/programa/>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO. Estatuto do partido. Disponível em: <

<http://www.psb40.org.br/cms/wp-content/uploads/2018/10/tse-estatuto-do-partido-psb-de-2.12.2011-aprovado-em-28.5.2013.pdf>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO. **Estatuto do partido**. Disponível em:

<<http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/partidos-registrados-no-tse/arquivos/estatuto-do-partido-de-7-6-2018>> Acesso em: 5 set. 2019.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA. **Princípios e Valores**. Disponível em:

<<https://psd.org.br/principios-e-valores/>> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA. **Estatuto do partido**. Disponível em:

><http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tse-estatuto-psdb-de-09-12-2017-deferido-em-21-8-2018>> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO SOCIAL LIBERAL. **Em que acreditamos**. Disponível em:

<https://psl.org.br/?page_id=27> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO SOCIALISMO LIBERAL. **Programa do partido**. Disponível em:

<http://psol50.org.br/partido/programa/> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. **Programa do partido**. Disponível em:

<<https://pt.org.br/carta-de-principios-do-partido-dos-trabalhadores/>> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. **Programa e Estatuto**. Disponível em:

<<https://ptb.org.br/PTB/programa-e-estatuto-do-ptb/>> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO VERDE. **O partido**. Disponível em: <<https://pv.org.br/opartido/os-12-valores-do-pv/>>

Acesso em: 6 set. 2019.

PATRIOTA. **Proposta**. Disponível em: <<http://www.patriota51.org.br/proposta-patriota>>

Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO DA MULHER BRASILEIRA. **Programa do partido**. Disponível em:

<<https://www.pmb.org.br/o-programa-do-pmb/>> Acesso em: 6 set. 2019.

PARTIDO NOVO. **Nossos Valores**. Disponível em: <<https://novo.org.br/nossos-valores/>>

Acesso em: 6 set. 2019.

PUGGINA, P. **POR QUE NÃO EXISTE UM PARTIDO CONSERVADOR NO**

BRASIL? 2018. Disponível em: <<http://www.puggina.org/artigo/puggina/por-que-nao-existe-um-partido-conservador-no/11990>> Acesso em: 29 out. 2019.

PASINATO, Wânia; SANTOS, Cecília M. Mapeamento das delegacias da mulher no Brasil. São Paulo: **PAGU, UNICAMP**, 2008.

PASINATO, Wânia. Lei Maria da Penha. Novas abordagens sobre velhas propostas. Onde avançamos?. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 10, n. 2, p. 216-232, 2010.

PINAFI, Tânia. Violência contra a mulher: políticas públicas e medidas protetivas na contemporaneidade. **Revista Histórica**, São Paulo, n. 21, 2007.

SAFFIOTI, Heleieth IB. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. **Cadernos pagu**, n. 16, p. 115-136, 2001.

REDE SUSTENTABILIDADE. Manifesto.

<<http://www.redesustentabilidade.org.br/manifesto/>> Acesso em: 6 set. 2019.

SANTOS, Cecília MacDowell. Da delegacia da mulher à Lei Maria da Penha: absorção/tradução de demandas feministas pelo Estado. **Revista crítica de ciências sociais**, n. 89, p. 153-170, 2010.

SANTOS, C. M.; IZUMINO, WP. Violência contra as mulheres e violência de gênero: notas sobre estudos feministas no Brasil. **Estudios Interdisciplinarios de América Latina y El Caribe**, v. 16, n. 1, p. 1-16, 2005.

SINGER, André. **Esquerda e direita no eleitorado brasileiro**: a identificação ideológica nas disputas presidenciais de 1989 e 1994. Edusp, 1999.

SOUZA, Jamerson Murillo Anunciação de. Edmund Burke e a gênese conservadorismo. **Serviço Social & Sociedade**, n. 126, p. 360-377, 2016.

SUZIN, R. **RS Lidera medidas protetivas a favor de mulheres vítimas de violência doméstica**. Disponível em: <<https://www.correiopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/rs-lidera-medidas-protetivas-a-favor-de-mulheres-v%C3%ADtimas-de-viol%C3%Aancia-dom%C3%A9stica-1.265713>> Acesso em: 30 jun. 2019.

SOLIDARIEDADE. Ideologia e Diretrizes. Disponível em:

<<http://www.solidariedade.org.br/o-movimento/ideologia-diretrizes-e-programa-operacional-do-solidariedade/>> Acesso em: 7 set. 2019.

SCRUTON, Roger. **O que é conservadorismo**. São Paulo: É Realizações, 2015.

SSP, Secretaria da Segurança Pública. **Indicadores da Violência Contra a Mulher**.

Disponível em: < <https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>> Acesso em: 9 jun. 2019.

TAROUCO, Gabriela da Silva; MADEIRA, Rafael Machado. Esquerda e direita no sistema partidário brasileiro: análise de conteúdo de documentos programáticos. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 93-114, 2013.

TEIXEIRA, Alex Niche. **Análise qualitativa com o programa NVivo 8**: fundamentos. Porto Alegre, 2010.

TOLEDO, Cecília. A mulher e a luta pelo socialismo: clássicos do marxismo. **Marx, Engels**, 2012.

TSE, Tribunal Superior Eleitoral. **Saiba quais pedidos de incorporação e criação de partidos políticos tramitam no TSE**. Disponível em:

<<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2019/Julho/saiba-quais-pedidos-de-incorporacao-e-criacao-de-partidos-politicos-tramitam-no-tse>> Acesso em: 27 out. 2019.

TSE, Tribunal Superior Eleitoral. **Eleições**. Disponível em:

<<https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/eleicoes/eleicoes-antiores/estatisticas-eleitorais-2012-1/estatisticas-eleitorais-2012>> Acesso em: 27 out. 2019.

TSE, Tribunal Superior Eleitoral. **Resultados Eleições 2012**. 2012. Disponível em:

<<https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/eleicoes/eleicoes-antiores/estatisticas-eleitorais-2012-1/estatisticas-eleitorais-2012>> Acesso em: 5 jul. 2019.

TSE, Tribunal Superior Eleitoral. **Resultados Eleições 2016**. 2016. Disponível em:

<<https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/eleicoes/eleicoes-antiores/estatisticas-eleitorais-2016-1/estatisticas-eleitorais-2016>> Acesso em: 5 jul. 2019.

ANEXO 1 – DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS

| Código | Nome | Descrição |
|---------------|---|---|
| 101 | Estrangeiros Relações especiais: Positivo | Favoráveis menções de determinados países com os quais o país manifesto tem uma relação especial; a necessidade de cooperação com e / ou ajuda para esses países. |
| 102 | Estrangeiros Relações especiais: Negativo | Menções negativas de certos países com os quais o país manifesto tem uma relação especial. |
| 103 | Anti-imperialismo | referências negativas ao comportamento imperial e / ou referências negativas a um estado exercendo forte influência (política, militar ou comercial) em relação a outros estados. |
| 104 | Militar: Positivo | A importância da segurança externa e de defesa. Podem incluir declarações relativas a: - A necessidade de manter ou aumentar as despesas militares; - A necessidade de garantir adequada ... |
| 105 | Militar: Negativo | referências negativas para os militares ou o uso da força militar para resolver os conflitos. As referências aos 'males da guerra'. Podem incluir referências a: - Diminuição expendi militar ... |
| 106 | Paz | Qualquer declaração de crença na paz e meios pacíficos de resolução de crises - referência ausente para os militares. Podem incluir: - A paz como um objetivo geral; - Conveniência de contagem ... |
| 107 | Internacionalismo: Positivo | Necessidade de cooperação internacional, incluindo a cooperação com outros do que aqueles codificados em 101. Também pode incluir referências a países específicos: - Necessidade de ajuda ao desenvolvimento ... |
| 108 | Comunidade Europeia / União: Positivo | Favorável menções de Comunidade / União Europeia em geral. Podem incluir o: - Conveniência do país manifesto juntar (ou permanecer um membro); - Conveniência de ... |
| 109 | Internacionalismo: Negativo | referências negativas para a cooperação internacional. Favorável menciona da independência nacional e da soberania em matéria de política externa do país manifesto, o isolamento ... |
| 110 | Comunidade Europeia / União: Negativo | referências negativas para a Comunidade / União Europeia. Podem incluir: - Oposição às políticas europeias específicas que são preferidos pelas autoridades europeias; - Oposição ... |
| 201 | Liberdade e Direitos Humanos | Favorável menções de importância da liberdade pessoal e os direitos civis no manifesto e em outros países. Pode incluir menções de: - O direito à liberdade de expressão... |
| 202 | Democracia | Favorável menções de democracia como "o único jogo na cidade". apoio geral para a democracia do país manifesto. Também podem incluir: - A democracia como método ou objetivo em nacionalidade. |
| 203 | Constitucionalismo: Positivo | Suporte para a manutenção do status quo da Constituição. Suporte para aspectos específicos da Constituição do país manifesto. |
| 204 | Constitucionalismo: Negativo | Oposição aos aspectos totalidade, ou específicas de constituição do país manifesto. Apela para emendas constitucionais ou alterações. |
| 301 | Descentralização | Suporte para o federalismo ou descentralização do poder político e / ou econômico. Podem incluir: - Favorável menciona o princípio da subsidiária territorial; - Mais autonomia. |
| 302 | Centralização | oposição geral à tomada de decisão política a nível político mais baixos. Apoio ao governo unitário e por mais centralização nos procedimentos políticos e administrativos. |
| 303 | Governamental e eficiência administrativa | Necessidade de eficiência e economia no governo e administração e / ou o apelo geral para tornar o processo de governo e administração mais barato e mais eficiente. |
| 304 | Corrupção política | Necessidade de eliminar a corrupção política e abusos associados de poder político e / ou burocrática. Necessidade de abolir as estruturas e práticas clientelistas. |
| 305 | Autoridade política | Referências a competência do partido manifesto para governar e / ou falta de tal competência da outra parte. Também inclui favorável menciona a conveniência de uma forte e / ou s ... |

| | | |
|-----|--|---|
| 401 | Economia de mercado livre | Favorável menciona do mercado livre e capitalismo de mercado livre como um modelo econômico. Podem incluir referências favoráveis para: - Laissez-faire economia; |
| 402 | Incentivos: Positivo | Favorável menciona das políticas económicas orientadas lado da oferta (assistência às empresas em vez de consumidores). Podem incluir: - Financeiro e outros incentivos, como subsídios |
| 403 | Regulação do mercado | Apoio às políticas destinadas a criar um mercado econômico justo e aberto. Podem incluir: - Apela a uma maior proteção dos consumidores; - O aumento da concorrência econômica. |
| 404 | Planejamento econômico | Favorável menções de longa data planejamento econômico pelo governo. Podem ser: - planos de política, estratégias, padrões políticos etc .; - De natureza consultiva ou indicativo ... |
| 405 | Corporativismo / Economia Mista | Favorável menciona a cooperação dos sindicatos do governo, empregadores e comerciais simultaneamente. A colaboração de empregadores e organizações de trabalhadores em planejamento econômico global ... |
| 406 | Protecionismo: Positivo | Favorável menciona de prolongar ou manter a proteção dos mercados internos (pelo manifesto ou outros países). As medidas podem incluir: - Tarifas; - Quota restringir ... |
| 407 | Protecionismo: Negativo | Suporte para o conceito de livre comércio e mercados abertos. Chamada para abolir todos os meios de proteção do mercado (no manifesto ou qualquer outro país). |
| 408 | objetivos econômicos | Broad e metas econômicas gerais que não são mencionados em relação a qualquer outra categoria. Declarações econômicas gerais que não conseguem incluir qualquer objetivo específico. * Nota: p específico ... |
| 409 | Gestão da Demanda keynesiana | Favorável menciona das políticas económicas orientadas lado da procura (assistência aos consumidores, em vez de empresas). Particularmente inclui aumento de demanda privada por meio - aumentou a ... |
| 410 | Crescimento Econômico: Positivo | O paradigma do crescimento econômico. Inclui: - General precisa encorajar ou facilitar uma maior produção; - Necessidade do governo a tomar medidas para ajudar o crescimento econômico. |
| 411 | Tecnologia e Infra-estrutura: Positivo | Importância da modernização da indústria e métodos atualizados de transporte e comunicação. Podem incluir: - importância da ciência e do desenvolvimento tecnológico para a indústria; ... |
| 412 | Economia controlado | Suporte para controle direto do governo da economia. Podem incluir, por exemplo: - O controle sobre os preços; - Introdução de salários mínimos. |
| 413 | Nacionalização | Favorável menções de propriedade do governo de indústrias, parcial ou total; chama para manter indústrias nacionalizadas na mão estadual ou nacionalizando atualmente privada ... |
| 414 | ortodoxia econômica | Necessidade de elaboração de políticas do governo economicamente saudável. Podem incluir chamadas para: - Redução dos défices orçamentais. |
| 415 | Análise marxista | referências positivas à ideologia marxista-leninista e uso específico de marxista-leninista terminologia pelo partido manifesto (tipicamente mas não é necessário por partidos comunistas). |
| 416 | Economia Anti-Crescimento: Positivo | Favorável menciona da política anti-crescimento. Rejeição da ideia de que todo o crescimento é bom crescimento. Oposição ao crescimento que causa dano ambiental ou social. |
| 501 | Proteção ambiental | condições gerais a favor da proteção do ambiente, a luta contra as mudanças climáticas e outras políticas “verdes”. Por exemplo: - a preservação Geral dos recursos naturais; - ... |
| 502 | Cultura: Positivo | Necessidade de financiamento estatal de equipamentos culturais e de lazer, incluindo artes e desporto. Podem incluir: - A necessidade de financiar museus, galerias de arte, bibliotecas etc. |
| 503 | Igualdade: Positivo | Conceito de justiça social e a necessidade de um tratamento justo de todas as pessoas. Isso pode incluir: - proteção especial para grupos sociais desfavorecidos. |

| | | |
|-----|--|---|
| 504 | Expansão Estado do Bem-Estar | Favorável menções de necessidade de introduzir, manter ou expandir qualquer serviço social público ou regime de segurança social. Isto inclui, por exemplo, o financiamento do governo de Saúde. |
| 505 | Limitação do bem-estar | Limitando as despesas do Estado em serviços sociais ou de segurança social. Favorável menciona o princípio da subsidiária sociais (cuidados privados ou seja, antes de cuidado estado); |
| 506 | Expansão da educação | Necessidade de expandir e / ou melhorar a oferta educativa em todos os níveis. * Nota: Isso exclui a formação técnica que é codificado em 411. |
| 507 | educação Limitação | Limitar as despesas do Estado em educação. Podem incluir: - A introdução ou expansão das taxas de estudo em todos os níveis educacionais - Aumentar o número de escolas particulares. |
| 601 | Modo de vida nacional: Positivo | Favorável menções de nação do país manifesto, história e apelos gerais. Podem incluir: - Suporte para ideias nacionais estabelecidas.. |
| 602 | Modo de vida nacional: Negativo | Desfavorável menções de nação e da história do país manifesto. Podem incluir: - Oposição ao patriotismo; - A oposição ao nacionalismo. A oposição ao existente. |
| 603 | A moralidade tradicional: Positivo | Favorável menciona dos valores morais tradicionais e / ou religiosas. Podem incluir: - a proibição, censura e supressão da imoralidade e comportamento inadequado. |
| 604 | A moralidade tradicional: Negativo | Oposição aos valores morais tradicionais e / ou religiosas. Podem incluir: - Suporte para os divórcios, o aborto etc .; - Apoio geral para a composição da família moderna. |
| 605 | Lei e Ordem: Positivo | Favorável menções de aplicação da lei rigorosa, e as ações mais duras contra o crime doméstico. Só se refere à execução do status quo de código de leis do país manifesto. |
| 606 | Harmonia Social: Positivo | Apelos à solidariedade nacional e a necessidade da sociedade se ver como United. Pedes solidariedade e ajuda para companheiros de pessoas, familiares e não familiares. |
| 607 | Multiculturalismo: Positivo | Favorável menciona da diversidade cultural e da pluralidade cultural dentro das sociedades nacionais. Pode incluir a preservação da autonomia dos, heranças linguísticas religiosas.. |
| 608 | Multiculturalismo: Negativo | A aplicação ou o incentivo da integração cultural. Apelos para homogeneidade cultural na sociedade. * Para todos os documentos que foram codificados com a versão. |
| 701 | Grupos de trabalho: Positivo | referências favoráveis a todos os grupos de trabalho, a classe operária e os trabalhadores desempregados em geral. Suporte para os sindicatos e as chamadas para o bom tratamento de todos os trabalhadores. |
| 702 | Grupos de trabalho: Negativo | referências negativas aos grupos de trabalho e sindicatos. Podem se concentrar especificamente sobre o perigo de sindicatos de poder abusar '. |
| 703 | Agricultura e dos agricultores: Positivo | políticas específicas a favor da agricultura e os agricultores. Inclui todos os tipos de agricultura e práticas. Únicas declarações que têm a agricultura como o objetivo fundamental. |
| 704 | Classe Média e grupos profissionais | referências favoráveis gerais para a classe média. Especificamente, as declarações podem incluir referências a: - grupos profissionais, (por exemplo .: médicos ou advogados). |
| 705 | Grupos minoritários carentes | referências favoráveis muito gerais para as minorias desfavorecidas que estão definidos, nem em termos económicos, nem em termos demográficos (por exemplo, os deficientes, homossexuais, imigrantes, ind ... |
| 706 | Grupos demográficos não económicos | Geral favorável menções de grupos de interesses especiais demograficamente definidas de todos os tipos. Eles podem incluir: - Mulheres; Estudantes universitários; velhos e jovens. |

Fonte: Elaboração própria a partir de MRG.

**ANEXO 2- NÍVEL DE CONSERVADORISMO DA CÂMARA DOS VEREADORES
PARA OS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL – 2012 E 2016**

| Município | Nível de Conservadorismo-2012 | Nível de Conservadorismo-2016 | | | |
|----------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------|-----------|-----------|
| | | | Barra Do Guarita | 0,8686928 | 0,8627722 |
| | | | Barra Do Quaraí | 0,8333662 | 0,884876 |
| | | | Barra Do Ribeiro | 0,5870009 | 0,7004802 |
| | | | Barra Do Rio Azul | 0,8120518 | 0,6563384 |
| | | | Barra Funda | 0,8075784 | 0,4412868 |
| | | | Barracão | 0,6921255 | 0,5968028 |
| | | | Barros Cassal | 0,516216 | 0,6412078 |
| | | | Benjamin Constant Do Sul | 0,7767252 | 0,7845536 |
| | | | Bento Gonçalves | 0,6116393 | 0,5517013 |
| | | | Boa Vista Das Missões | 0,7079797 | 0,8030393 |
| | | | Boa Vista Do Buricá | 0,8106704 | 0,7967897 |
| | | | Boa Vista Do Cadeado | 0,6187093 | 0,6256167 |
| | | | Boa Vista Do Incra | 0,6996908 | 0,5238471 |
| | | | Boa Vista Do Sul | 0,8931649 | 0,9061904 |
| | | | Bom Jesus | 0,6169989 | 0,5164792 |
| | | | Bom Princípio | 0,6990987 | 0,6976515 |
| | | | Bom Progresso | 0,6727189 | 0,69627 |
| | | | Bom Retiro Do Sul | 0,8495494 | 0,7791593 |
| | | | Boqueirão Do Leão | 0,8846786 | 0,8840866 |
| | | | Bossoroca | 0,4233932 | 0,5279916 |
| | | | Bozano | 0,3396487 | 0,3396487 |
| | | | Braga | 0,6453523 | 0,5158871 |
| | | | Brochier | 0,7920532 | 0,7874482 |
| | | | Butiá | 0,5004276 | 0,6400237 |
| | | | Caçapava Do Sul | 0,5773723 | 0,4432424 |
| | | | Cacequi | 0,6252878 | 0,7191632 |
| | | | Cachoeira Do Sul | 0,6108545 | 0,6375765 |
| | | | Cachoeirinha | 0,8501724 | 0,7817017 |
| | | | Cacique Doble | 0,7481745 | 0,7083087 |
| | | | Caibaté | 0,5831195 | 0,5087165 |
| | | | Caiçara | 0,8963884 | 0,8025788 |
| | | | Camaquã | 0,6556937 | 0,7471482 |
| | | | Camargo | 0,6109466 | 0,6185777 |
| | | | Cambará Do Sul | 0,5147688 | 0,4257615 |
| | | | Campestre Da Serra | 0,4191172 | 0,248931 |
| Aceguá | 0,8403395 | 0,8016578 | | | |
| Água Santa | 0,7802776 | 0,5965397 | | | |
| Agudo | 0,6112098 | 0,6993619 | | | |
| Ajuricaba | 0,7015986 | 0,7969213 | | | |
| Alecrim | 0,6783106 | 0,7673179 | | | |
| Alegrete | 0,7279258 | 0,6174857 | | | |
| Alegria | 0,2616933 | 0,357016 | | | |
| Almirante Tamandaré Do Sul | 0,6381159 | 0,7123216 | | | |
| Alpestre | 0,699625 | 0,8009999 | | | |
| Alto Alegre | 0,7263996 | 0,808631 | | | |
| Alto Feliz | 0,8659299 | 0,8716532 | | | |
| Alvorada | 0,8559537 | 0,8144046 | | | |
| Amaral Ferrador | 0,7131768 | 0,8090915 | | | |
| Ametista Do Sul | 0,5201631 | 0,5291099 | | | |
| André Da Rocha | 0,5150319 | 0,5150319 | | | |
| Anta Gorda | 0,5089797 | 0,6089073 | | | |
| Antônio Prado | 0,6906782 | 0,5158871 | | | |
| Arambaré | 0,8900072 | 0,8911914 | | | |
| Araricá | 0,392211 | 0,61667 | | | |
| Aratiba | 0,6867311 | 0,790277 | | | |
| Arroio Do Meio | 0,6565477 | 0,6563324 | | | |
| Arroio Do Padre | 0,5751595 | 0,5810802 | | | |
| Arroio Do Sal | 0,662588 | 0,7089007 | | | |
| Arroio Do Tigre | 0,5166107 | 0,5248339 | | | |
| Arroio Dos Ratos | 0,6984409 | 0,612986 | | | |
| Arroio Grande | 0,5441089 | 0,7114006 | | | |
| Arvorezinha | 0,5438458 | 0,5372015 | | | |
| Augusto Pestana | 0,7152161 | 0,5251628 | | | |
| Áurea | 0,7082429 | 0,7030459 | | | |
| Bagé | 0,7308884 | 0,7155992 | | | |
| Balneário Pinhal | 0,7535031 | 0,798829 | | | |
| Barão | 0,4268798 | 0,5282547 | | | |
| Barão De Cotegipe | 0,6014078 | 0,7049536 | | | |
| Barão Do Triunfo | 0,709427 | 0,6965989 | | | |

| | | |
|-----------------------|-----------|-----------|
| Entre-Ijuís | 0,5638445 | 0,4401026 |
| Erebango | 0,4280639 | 0,2068285 |
| Erechim | 0,775572 | 0,8047226 |
| Ernestina | 0,8187619 | 0,8216565 |
| Ervál Grande | 0,892836 | 0,7981054 |
| Ervál Seco | 0,8073153 | 0,805868 |
| Esmeralda | 0,602263 | 0,7790935 |
| Esperança Do Sul | 0,8899415 | 0,8865206 |
| Espumoso | 0,4487863 | 0,7200842 |
| Estação | 0,6110782 | 0,5998947 |
| Estância Velha | 0,779554 | 0,8770476 |
| Esteio | 0,8007105 | 0,7100059 |
| Estrela | 0,6154302 | 0,6641162 |
| Estrela Velha | 0,7064009 | 0,6981778 |
| Eugênio De Castro | 0,5144398 | 0,5164792 |
| Fagundes Varela | 0,8024472 | 0,7071245 |
| Farroupilha | 0,7166765 | 0,7471482 |
| Faxinal Do Soturno | 0,61667 | 0,7044931 |
| Faxinalzinho | 0,501217 | 0,5686468 |
| Fazenda Vilanova | 0,6827182 | 0,5598316 |
| Feliz | 0,8021841 | 0,6839024 |
| Flores Da Cunha | 0,5631866 | 0,6994935 |
| Florianópolis | 0,7773173 | 0,7854089 |
| Fontoura Xavier | 0,7780409 | 0,8657325 |
| Formigueiro | 0,4280639 | 0,6048944 |
| Forquethina | 0,5216762 | 0,5216762 |
| Fortaleza Dos Valos | 0,4287876 | 0,5166107 |
| Frederico Westphalen | 0,539803 | 0,5550891 |
| Garibaldi | 0,7050852 | 0,6103546 |
| Garruchos | 0,529702 | 0,4418788 |
| Gaurama | 0,7502796 | 0,8550095 |
| General Câmara | 0,6118676 | 0,7019933 |
| Gentil | 0,6984409 | 0,8073153 |
| Getúlio Vargas | 0,5144398 | 0,4266167 |
| Giruá | 0,5948113 | 0,6614995 |
| Glorinha | 0,6965989 | 0,6358792 |
| Gramado | 0,3791856 | 0,3719492 |
| Gramado Dos Loureiros | 0,5623972 | 0,7071903 |
| Gramado Xavier | 0,7027827 | 0,6948227 |

| | | |
|---------------------|-----------|-----------|
| Gravatá | 0,7351208 | 0,7930305 |
| Guabiju | 0,516216 | 0,5641734 |
| Guafba | 0,6643354 | 0,6169701 |
| Guaporé | 0,5118682 | 0,6666667 |
| Guarani Das Missões | 0,7030459 | 0,6097625 |
| Harmonia | 0,6667325 | 0,6577857 |
| Herval | 0,5325965 | 0,6404184 |
| Herveiras | 0,5157555 | 0,6973225 |
| Horizontalina | 0,6159463 | 0,6084468 |
| Hulha Negra | 0,7093612 | 0,7108085 |
| Humaitá | 0,6149595 | 0,6155516 |
| Ibarama | 0,3382014 | 0,5150319 |
| Ibiaçá | 0,6244326 | 0,6175252 |
| Ibiraiaras | 0,7452799 | 0,6568647 |
| Ibirapuitã | 0,6103546 | 0,6241695 |
| Ibirubá | 0,5932504 | 0,4330696 |
| Igrejinha | 0,6035787 | 0,4062891 |
| Ijuí | 0,7894217 | 0,737162 |
| Ilópolis | 0,7133741 | 0,7419907 |
| Imbé | 0,7561345 | 0,88856 |
| Imigrante | 0,6921255 | 0,3327413 |
| Independência | 0,8977699 | 0,7978422 |
| Inhacorá | 0,402342 | 0,6542333 |
| Ipê | 0,5083876 | 0,6089073 |
| Ipiranga Do Sul | 0,7911979 | 0,7096902 |
| Iraí | 0,5982501 | 0,432932 |
| Itaara | 0,5710808 | 0,5243076 |
| Itacurubi | 0,6169331 | 0,6244326 |
| Itapuca | 0,8102099 | 0,6649563 |
| Itaqui | 0,740675 | 0,6688196 |
| Itati | 0,6912703 | 0,7002171 |
| Itatiba Do Sul | 0,7839616 | 0,7771857 |
| Ivorá | 0,5083876 | 0,5227946 |
| Ivoti | 0,4689823 | 0,4685876 |
| Jaboticaba | 0,4487863 | 0,4426025 |
| Jacuizinho | 0,6239063 | 0,5282547 |
| Jacutinga | 0,4337873 | 0,4335241 |
| Jaguarão | 0,6914019 | 0,781396 |
| Jaguari | 0,6118019 | 0,6118019 |
| Jaquirana | 0,5782514 | 0,5375304 |
| Jari | 0,597987 | 0,5102954 |
| Jóia | 0,6276561 | 0,7096244 |
| Júlio De Castilhos | 0,8084935 | 0,7643038 |

| | | |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Lagoa Bonita Do Sul | 0,781396 | 0,8008684 |
| Lagoa Dos Três Cantos | 0,5328597 | 0,3436616 |
| Lagoa Vermelha | 0,62463 | 0,6809839 |
| Lagoão | 0,5372015 | 0,7131768 |
| Lajeado | 0,6561674 | 0,6785869 |
| Lajeado Do Bugre | 0,5193079 | 0,7006118 |
| Lavras Do Sul | 0,6198934 | 0,5327939 |
| Liberato Salzano | 0,5222025 | 0,706664 |
| Lindolfo Collor | 0,7785014 | 0,6475232 |
| Linha Nova | 0,7240971 | 0,8814552 |
| Maçambará | 0,7062693 | 0,6179199 |
| Machadinho | 0,6109466 | 0,5968028 |
| Mampituba | 0,7996184 | 0,79179 |
| Manoel Viana | 0,4418788 | 0,5357542 |
| Maquiné | 0,5372015 | 0,6256167 |
| Maratá | 0,8168542 | 0,7923163 |
| Marau | 0,5981185 | 0,5102954 |
| Marcelino Ramos | 0,7820538 | 0,7820538 |
| Mariana Pimentel | 0,7948161 | 0,8931649 |
| Mariano Moro | 0,7998158 | 0,902638 |
| Marques De Souza | 0,6091704 | 0,6234458 |
| Mata | 0,4278008 | 0,3321492 |
| Mato Castelhana | 0,6296296 | 0,8988882 |
| Mato Leitão | 0,5364121 | 0,6248273 |
| Mato Queimado | 0,5144398 | 0,5144398 |
| Maximiliano De Almeida | 0,5947635 | 0,5893033 |
| Minas Do Leão | 0,7940925 | 0,5300309 |
| Miraguaí | 0,6993619 | 0,7929741 |
| Montauri | 0,6577199 | 0,7021906 |
| Monte Alegre Dos Campos | 0,4280639 | 0,5204921 |
| Monte Belo Do Sul | 0,8919808 | 0,8919808 |
| Montenegro | 0,6475429 | 0,7687981 |
| Mormaço | 0,607789 | 0,5248339 |
| Morrinhos Do Sul | 0,5089797 | 0,5994342 |
| Morro Redondo | 0,4925334 | 0,7195579 |
| Morro Reuter | 0,7940925 | 0,6212091 |

| | | |
|-----------------------|-----------|-----------|
| Mostardas | 0,4820735 | 0,8145517 |
| Muçum | 0,7132425 | 0,7928426 |
| Muitos Capões | 0,2530097 | 0,2616933 |
| Muliterno | 0,7180449 | 0,5288468 |
| Não-Me-Toque | 0,6235774 | 0,5288468 |
| Nicolau Vergueiro | 0,597987 | 0,511019 |
| Nonoai | 0,5302941 | 0,5285836 |
| Nova Alvorada | 0,6055523 | 0,6994277 |
| Nova Araçá | 0,7537004 | 0,7537004 |
| Nova Bassano | 0,699033 | 0,8947438 |
| Nova Boa Vista | 0,7160055 | 0,7160055 |
| Nova Brésia | 0,4416157 | 0,4347082 |
| Nova Candelária | 0,6168015 | 0,7174528 |
| Nova Esperança Do Sul | 0,5372015 | 0,5372015 |
| Nova Hartz | 0,8769579 | 0,738199 |
| Nova Pádua | 0,5228603 | 0,5228603 |
| Nova Palma | 0,4280639 | 0,5994342 |
| Nova Petrópolis | 0,7521933 | 0,7527854 |
| Nova Prata | 0,8441789 | 0,7870176 |
| Nova Ramada | 0,7049536 | 0,7994211 |
| Nova Roma Do Sul | 0,5968028 | 0,5968028 |
| Nova Santa Rita | 0,6588622 | 0,8405727 |
| Novo Barreiro | 0,610223 | 0,8036313 |
| Novo Cabrais | 0,6859417 | 0,6928492 |
| Novo Hamburgo | 0,733401 | 0,6302969 |
| Novo Machado | 0,6894941 | 0,7833695 |
| Novo Tiradentes | 0,6473916 | 0,6879811 |
| Novo Xingu | 0,5953556 | 0,6975857 |
| Osório | 0,8024472 | 0,8975067 |
| Paim Filho | 0,8671798 | 0,8746793 |
| Palmares Do Sul | 0,790869 | 0,5941714 |
| Palmeira Das Missões | 0,5805479 | 0,7106162 |
| Palmitinho | 0,699033 | 0,61667 |
| Panambi | 0,5041217 | 0,7317484 |
| Pantano Grande | 0,7021906 | 0,8096178 |
| Paráí | 0,6043023 | 0,5089797 |

| | | |
|---------------------|-----------|-----------|
| Paraíso Do Sul | 0,6043023 | 0,6181172 |
| Pareci Novo | 0,7071245 | 0,8517203 |
| Parobé | 0,7731202 | 0,7237813 |
| Passa Sete | 0,8790211 | 0,6198276 |
| Passo Do Sobrado | 0,688902 | 0,8038287 |
| Passo Fundo | 0,7063915 | 0,7118611 |
| Paulo Bento | 0,6899546 | 0,5966713 |
| Paverama | 0,6661404 | 0,6122624 |
| Pedras Altas | 0,8943491 | 0,893757 |
| Pedro Osório | 0,8820472 | 0,8826393 |
| Pejuçara | 0,5176633 | 0,5257549 |
| Pelotas | 0,6690913 | 0,785672 |
| Picada Café | 0,7983027 | 0,7952108 |
| Pinhal | 0,5947635 | 0,7048221 |
| Pinhal Da Serra | 0,515295 | 0,4199724 |
| Pinhal Grande | 0,6319321 | 0,5369384 |
| Pinheirinho Do Vale | 0,8081705 | 0,9115848 |
| Pinheiro Machado | 0,8100125 | 0,8027761 |
| Pinto Bandeira | 0,8064601 | 0,6118019 |
| Pirapó | 0,5089797 | 0,6043023 |
| Piratini | 0,699625 | 0,699033 |
| Planalto | 0,534899 | 0,7205447 |
| Poço Das Antas | 0,8949411 | 0,8959279 |
| Pontão | 0,6881784 | 0,8915203 |
| Ponte Preta | 0,5968028 | 0,6973225 |
| Portão | 0,8830938 | 0,6640831 |
| Porto Alegre | 0,7487501 | 0,6783929 |
| Porto Lucena | 0,7998158 | 0,7983685 |
| Porto Mauá | 0,5233866 | 0,5227946 |
| Porto Vera Cruz | 0,7799487 | 0,7785014 |
| Porto Xavier | 0,4211565 | 0,4211565 |
| Pouso Novo | 0,8950069 | 0,9003355 |
| Presidente Lucena | 0,801592 | 0,8972436 |
| Progresso | 0,6221301 | 0,6241695 |
| Protásio Alves | 0,6121308 | 0,5635813 |
| Putinga | 0,6112098 | 0,6110782 |
| Quaraí | 0,7120943 | 0,533667 |
| Quatro Irmãos | 0,5279916 | 0,7196895 |
| Quevedos | 0,2503783 | 0,4272087 |
| Quinze De Novembro | 0,7886323 | 0,7002171 |

| | | |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Redentora | 0,7877771 | 0,8887573 |
| Relvado | 0,5164792 | 0,7002171 |
| Restinga Sêca | 0,7056773 | 0,8836919 |
| Rio Dos Índios | 0,4412868 | 0,4343793 |
| Rio Grande | 0,7315966 | 0,7152161 |
| Rio Pardo | 0,7603042 | 0,7318395 |
| Riozinho | 0,7677127 | 0,7955398 |
| Roca Sales | 0,9012565 | 0,7978422 |
| Rodeio Bonito | 0,5962108 | 0,6975857 |
| Rolador | 0,6060785 | 0,7006776 |
| Rolante | 0,6997566 | 0,8038945 |
| Ronda Alta | 0,6964016 | 0,6991645 |
| Rondinha | 0,4187882 | 0,4337873 |
| Roque Gonzales | 0,4266167 | 0,5007565 |
| Rosário Do Sul | 0,5069454 | 0,5164185 |
| Sagrada Família | 0,7135715 | 0,7108085 |
| Saldanha Maranhão | 0,5233866 | 0,3465561 |
| Salto Do Jacuí | 0,7119926 | 0,5241103 |
| Salvador Das Missões | 0,5982501 | 0,5085192 |
| Salvador Do Sul | 0,8669167 | 0,7213999 |
| Sananduva | 0,7854089 | 0,6897573 |
| Santa Bárbara Do Sul | 0,6160779 | 0,5687126 |
| Santa Cecília Do Sul | 0,7433064 | 0,7447536 |
| Santa Clara Do Sul | 0,7145583 | 0,6028551 |
| Santa Cruz Do Sul | 0,77498 | 0,6607808 |
| Santa Margarida Do Sul | 0,9027038 | 0,8187619 |
| Santa Maria | 0,6944656 | 0,7541233 |
| Santa Maria Do Herval | 0,7049536 | 0,7189659 |
| Santa Rosa | 0,5491218 | 0,4934281 |
| Santa Tereza | 0,88856 | 0,8660614 |
| Santa Vitória Do Palmar | 0,7530173 | 0,8185544 |
| Santana Da Boa Vista | 0,7029143 | 0,6083152 |
| Santana Do Livramento | 0,7886323 | 0,746317 |
| Santiago | 0,4784351 | 0,3156169 |
| Santo Ângelo | 0,7859483 | 0,6499704 |

| | | |
|---------------------------|-----------|-----------|
| Santo Antônio Da Patrulha | 0,6368356 | 0,5744865 |
| Santo Antônio Das Missões | 0,6254852 | 0,5242418 |
| Santo Antônio Do Palma | 0,699033 | 0,6922571 |
| Santo Antônio Do Planalto | 0,7124531 | 0,7194921 |
| Santo Augusto | 0,7624498 | 0,7152161 |
| Santo Cristo | 0,87264 | 0,8752714 |
| Santo Expedito Do Sul | 0,643905 | 0,684626 |
| São Borja | 0,5930926 | 0,5159661 |
| São Domingos Do Sul | 0,5200316 | 0,5098349 |
| São Francisco De Assis | 0,5111685 | 0,5297917 |
| São Francisco De Paula | 0,7101506 | 0,7610684 |
| São Gabriel | 0,757016 | 0,6189067 |
| São Jerônimo | 0,6714032 | 0,5341515 |
| São João Da Urtiga | 0,7065325 | 0,7058088 |
| São João Do Polêsine | 0,5095717 | 0,4211565 |
| São Jorge | 0,4203013 | 0,5947635 |
| São José Das Missões | 0,5291099 | 0,5304256 |
| São José Do Herval | 0,7062693 | 0,8145517 |
| São José Do Hortêncio | 0,7525163 | 0,8351424 |
| São José Do Inhacorá | 0,6028551 | 0,8902704 |
| São José Do Norte | 0,7555424 | 0,622788 |
| São José Do Ouro | 0,6519966 | 0,5687784 |
| São José Do Sul | 0,5775936 | 0,6571936 |
| São José Dos Ausentes | 0,7802776 | 0,7796855 |
| São Leopoldo | 0,796147 | 0,777292 |
| São Lourenço Do Sul | 0,7266268 | 0,8171592 |
| São Luiz Gonzaga | 0,6412989 | 0,7052421 |
| São Marcos | 0,5285836 | 0,5102954 |
| São Martinho | 0,7090981 | 0,7096902 |

| | | |
|------------------------|-----------|-----------|
| São Martinho Da Serra | 0,4353003 | 0,436616 |
| São Miguel Das Missões | 0,6290376 | 0,3520163 |
| São Nicolau | 0,6115387 | 0,6981778 |
| São Paulo Das Missões | 0,5151635 | 0,6029866 |
| São Pedro Da Serra | 0,7911979 | 0,7978422 |
| São Pedro Das Missões | 0,7108085 | 0,7093612 |
| São Pedro Do Butiá | 0,5141109 | 0,6025261 |
| São Pedro Do Sul | 0,7711933 | 0,7580602 |
| São Sebastião Do Caí | 0,6989672 | 0,7888297 |
| São Sepé | 0,7505786 | 0,4349534 |
| São Valentim | 0,7796855 | 0,4954279 |
| São Valentim Do Sul | 0,8819157 | 0,8846786 |
| São Valério Do Sul | 0,4343793 | 0,5222025 |
| São Vendelino | 0,7972502 | 0,7951451 |
| São Vicente Do Sul | 0,5138478 | 0,6955463 |
| Sapiranga | 0,6558911 | 0,5107164 |
| Sapucaia Do Sul | 0,7647344 | 0,606545 |
| Sarandi | 0,6054147 | 0,5769955 |
| Seberi | 0,5089797 | 0,6912703 |
| Sede Nova | 0,6973225 | 0,5083876 |
| Segredo | 0,5973949 | 0,4211565 |
| Selbach | 0,4211565 | 0,5095717 |
| Senador Salgado Filho | 0,5282547 | 0,5357542 |
| Sentinelas Do Sul | 0,5164792 | 0,5233866 |
| Serafina Corrêa | 0,4697059 | 0,6073943 |
| Sério | 0,904151 | 0,8029077 |
| Sertão | 0,3390566 | 0,61667 |
| Sertão Santana | 0,4458917 | 0,5397671 |
| Sete De Setembro | 0,699033 | 0,7059404 |
| Severiano De Almeida | 0,7785014 | 0,8833629 |
| Silveira Martins | 0,6175909 | 0,5228603 |
| Sinimbu | 0,5750937 | 0,6242352 |
| Sobradinho | 0,5213473 | 0,7130452 |
| Soledade | 0,6290477 | 0,693674 |
| Tabaí | 0,6656799 | 0,7454115 |

| | | |
|-------------------|-----------|-----------|
| Tapejara | 0,6570321 | 0,7249045 |
| Tapera | 0,7098217 | 0,6159463 |
| Tapes | 0,7258075 | 0,5788435 |
| Taquara | 0,6833235 | 0,7341228 |
| Taquari | 0,8872443 | 0,8142885 |
| Taquaruçu Do Sul | 0,684626 | 0,6941649 |
| Tavares | 0,7940925 | 0,6048944 |
| Tenente Portela | 0,699033 | 0,6905467 |
| Terra De Areia | 0,4218801 | 0,5095717 |
| Teutônia | 0,6667205 | 0,6520803 |
| Tio Hugo | 0,8093546 | 0,7780409 |
| Tiradentes Do Sul | 0,7933689 | 0,7983027 |
| Toropi | 0,5973949 | 0,7796855 |
| Torres | 0,6910325 | 0,6428018 |
| Tramandaí | 0,6503165 | 0,6499066 |
| Travesseiro | 0,7825801 | 0,7825801 |
| Três Arroios | 0,8837576 | 0,8640221 |
| Três Cachoeiras | 0,5219393 | 0,432932 |
| Três Coroas | 0,6924544 | 0,8592856 |
| Três De Maio | 0,4988966 | 0,5382959 |
| Três Forquilhas | 0,5770015 | 0,4974015 |
| Três Palmeiras | 0,7072561 | 0,8996777 |
| Três Passos | 0,8249637 | 0,9017708 |
| Trindade Do Sul | 0,8948753 | 0,8563252 |
| Triunfo | 0,6673126 | 0,5908284 |
| Tucunduva | 0,516216 | 0,5163476 |
| Tunas | 0,6040392 | 0,6985067 |
| Tupanci Do Sul | 0,6574567 | 0,5837116 |
| Tupanciretã | 0,5088481 | 0,5059536 |
| Tupandi | 0,8035656 | 0,6212749 |
| Tuparendi | 0,6152227 | 0,6179857 |
| Turuçu | 0,6254194 | 0,8019209 |
| Ubiretama | 0,6281824 | 0,7076508 |
| União Da Serra | 0,877837 | 0,8772449 |
| Unistalda | 0,5158871 | 0,5089797 |
| Uruguaiana | 0,6012703 | 0,5377039 |
| Vacaria | 0,6868759 | 0,8332347 |
| Vale Do Sol | 0,5138478 | 0,2491941 |
| Vale Real | 0,8065259 | 0,7054141 |
| Vale Verde | 0,6919939 | 0,6379186 |
| Vanini | 0,3328728 | 0,435695 |

| | | |
|-----------------------|------------------|------------------|
| Venâncio Aires | 0,8169726 | 0,8262088 |
| Vera Cruz | 0,6873232 | 0,803434 |
| Veranópolis | 0,6406815 | 0,77587 |
| Vespasiano Corrêa | 0,4211565 | 0,4211565 |
| Viadutos | 0,8809289 | 0,8790211 |
| Viamão | 0,8095802 | 0,7327807 |
| Vicente Dutra | 0,657983 | 0,759029 |
| Victor Graeff | 0,714032 | 0,8093546 |
| Vila Flores | 0,5032564 | 0,7027169 |
| Vila Lângaro | 0,7742254 | 0,789356 |
| Vila Maria | 0,597658 | 0,69627 |
| Vila Nova Do Sul | 0,5782514 | 0,5788435 |
| Vista Alegre | 0,6983093 | 0,6905467 |
| Vista Alegre Do Prata | 0,6552201 | 0,6950858 |
| Vista Gaúcha | 0,8750082 | 0,8695481 |
| Vitória Das Missões | 0,6304848 | 0,7992237 |
| Westfalia | 0,8827709 | 0,8902704 |
| Xangri-Lá | 0,7981054 | 0,8041576 |
| Médias | 0,6560901 | 0,6638214 |

Fonte: Elaboração própria a partir do TSE-RS.

ANEXO 3 – INDICADORES DA VIOLENCIA CONTRA A MULHER POR MUNICÍPIO

| MUNICIPIOS | AMEAÇA | | LESÃO CORPORAL | | ESTUPRO | | FEMINICÍDIO C | | FEMICÍDIO T |
|----------------------------|----------|----------|----------------|----------|----------|----------|---------------|----------|-------------|
| | 2012 | 2016 | 2012 | 2016 | 2012 | 2016 | 2012 | 2016 | 2016 |
| Aceguá | 0,000672 | 0,001268 | 0,000672 | 0,000634 | 0 | 0,000211 | 0 | 0 | 0 |
| Água Santa | 0,002155 | 0,001822 | 0,000539 | 0,00026 | 0,000269 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Agudo | 0,003431 | 0,003508 | 0,002107 | 0,001345 | 6,02E-05 | 5,85E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Ajuricaba | 0,004174 | 0,004069 | 0,001252 | 0,001763 | 0,000139 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alecrim | 0,004247 | 0,004559 | 0,001172 | 0,001177 | 0,000146 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alegrete | 0,004097 | 0,003259 | 0,002688 | 0,00262 | 0,000117 | 7,67E-05 | 0 | 0 | 3,83E-05 |
| Alegria | 0,005796 | 0,003672 | 0,001449 | 0,000979 | 0,000241 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Almirante Tamandaré do Sul | 0,00245 | 0,000959 | 0,00147 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alpestre | 0,00078 | 0,002788 | 0,00052 | 0,001062 | 0 | 0,000133 | 0,00013 | 0 | 0 |
| Alto Alegre | 0,001108 | 0,000551 | 0,001108 | 0,000551 | 0,002216 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alto Feliz | 0,002048 | 0,001649 | 0 | 0,00033 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alvorada | 0,005272 | 0,004393 | 0,003596 | 0,002613 | 0,000167 | 0,00028 | 2,03E-05 | 4,82E-06 | 3,86E-05 |
| Amaral Ferrador | 0,002172 | 0,001467 | 0,000465 | 0,000293 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ametista do Sul | 0,005746 | 0,005942 | 0,002326 | 0,000924 | 0 | 0,000132 | 0 | 0,000132 | 0 |
| André da Rocha | 0 | 0,000769 | 0,000812 | 0,001538 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anta Gorda | 0,00348 | 0,001287 | 0,001491 | 0,001287 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Antônio Prado | 0,001872 | 0,002256 | 0,001638 | 0,001279 | 7,8E-05 | 7,52E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Arambaré | 0,003552 | 0,00213 | 0,002732 | 0,000533 | 0 | 0,000799 | 0 | 0 | 0 |
| Araricá | 0,00501 | 0,003365 | 0,003206 | 0,00243 | 0,000401 | 0,000187 | 0 | 0 | 0 |
| Aratiba | 0,004011 | 0,002417 | 0,001851 | 0,001057 | 0,000154 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Arroio do Meio | 0,003148 | 0,002579 | 0,001941 | 0,001042 | 0,000157 | 4,96E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Arroio do Padre | 0,017417 | 0,014853 | 0,010522 | 0,007254 | 0,000363 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Arroio do Sal | 0 | 0 | 0,00037 | 0 | 0 | 0,000224 | 0 | 0 | 0 |
| Arroio do Tigre | 0,002897 | 0,003445 | 0,00227 | 0,002471 | 0 | 7,49E-05 | 7,83E-05 | 0 | 0,00015 |
| Arroio dos Ratos | 0,002711 | 0,003936 | 0,000879 | 0,001054 | 7,33E-05 | 7,03E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Arroio Grande | 0,002777 | 0,002535 | 0,001688 | 0,001162 | 0,000272 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Arvorezinha | 0,004305 | 0,004149 | 0,001468 | 0,00066 | 0 | 9,43E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Augusto Pestana | 0,004292 | 0,002529 | 0,000858 | 0,000422 | 0 | 0,000141 | 0 | 0 | 0 |
| Áurea | 0,002203 | 0,004564 | 0,001101 | 0,001074 | 0,000275 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bagé | 0,00398 | 0,003697 | 0,002998 | 0,002263 | 0,000111 | 8,2E-05 | 0 | 2,46E-05 | 1,64E-05 |
| Balneário Pinhal | 0,00642 | 0,005523 | 0,003342 | 0,001761 | 0,000352 | 0,0004 | 8,79E-05 | 8E-05 | 8E-05 |
| Barão | 0,001726 | 0,001972 | 0,001036 | 0,000822 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Barão de Cotegipe | 0,002607 | 0,003995 | 0,003067 | 0,002811 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Barão do Triunfo | 0,002545 | 0,002428 | 0,000707 | 0,000674 | 0 | 0,00027 | 0 | 0 | 0 |
| Barra do Guarita | 0,000966 | 0,00339 | 0,00161 | 0,000924 | 0,000322 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Barra do Quaraí | 0,012401 | 0,00641 | 0,005208 | 0,003086 | 0 | 0,000237 | 0 | 0 | 0 |
| Barra do Ribeiro | 0,000394 | 0,000225 | 0 | 7,51E-05 | 0,000237 | 7,51E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Barra do Rio Azul | 0,00103 | 0,000517 | 0,00103 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Barra Funda | 0,009631 | 0,005584 | 0,005025 | 0,002393 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Barracão | 0,002631 | 0,004015 | 0,001127 | 0,002008 | 0 | 0,000365 | 0 | 0 | 0 |
| Barros Cassal | 0,003063 | 0,003309 | 0,000991 | 0,001045 | 9,01E-05 | 8,71E-05 | 9,01E-05 | 0 | 0 |
| Benjamin Constant do Sul | 0,001337 | 0,001336 | 0,000891 | 0,000891 | 0,000446 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bento Gonçalves | 0,005025 | 0,003897 | 0,002297 | 0,001918 | 0,000149 | 0,000184 | 9,34E-06 | 0 | 1,75E-05 |
| Boa Vista das Missões | 0,002853 | 0,00738 | 0,002378 | 0,000461 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boa Vista do Buricá | 0,003499 | 0,001319 | 0,000761 | 0,001026 | 0 | 0,000147 | 0 | 0 | 0 |
| Boa Vista do Cadeado | 0,001231 | 0,000792 | 0,001231 | 0,000792 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boa Vista do Incra | 0,000409 | 0,002336 | 0,000817 | 0,000779 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boa Vista do Sul | 0,000361 | 0,0007 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bom Jesus | 0,003145 | 0,001867 | 0,001398 | 0,001867 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bom Princípio | 0,001895 | 0,001607 | 0,002307 | 0,001378 | 0,000165 | 0,000306 | 0 | 0 | 0 |
| Bom Progresso | 0,003551 | 0,002681 | 0,001332 | 0,00134 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bom Retiro do Sul | 0,003801 | 0,004935 | 0,002073 | 0,001234 | 0,000173 | 8,23E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Boqueirão do Leão | 0,001438 | 0,002275 | 0,002353 | 0,00139 | 0,000523 | 0,000253 | 0 | 0 | 0 |
| Bossoroca | 0,001925 | 0,002048 | 0,001481 | 0,001024 | 0 | 0,000146 | 0 | 0 | 0 |
| Bozano | 0,002754 | 0,000448 | 0 | 0,001343 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|---------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Braga | 0,006891 | 0,004091 | 0,001103 | 0,001364 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Brochier | 0,002962 | 0,001206 | 0,00127 | 0,000804 | 0 | 0,000201 | 0 | 0 | 0 |
| Butiá | 0,004702 | 0,005042 | 0,003036 | 0,002639 | 9,79E-05 | 4,71E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Caçapava do Sul | 0,004173 | 0,004618 | 0,001938 | 0,001703 | 2,98E-05 | 5,77E-05 | 5,96E-05 | 0 | 0 |
| Cacequi | 0,003872 | 0,003746 | 0,001117 | 0,001763 | 0,000223 | 0 | 0 | 7,34E-05 | 7,34E-05 |
| Cachoeira do Sul | 0,00429 | 0,003586 | 0,002283 | 0,002418 | 6,01E-05 | 0,000117 | 0 | 0 | 0 |
| Cachoeirinha | 0,004312 | 0,004058 | 0,002544 | 0,002858 | 0,000133 | 0,000205 | 0 | 0 | 2,37E-05 |
| Cacique Doble | 0,001638 | 0,000589 | 0,001843 | 0,002161 | 0 | 0,000196 | 0 | 0 | 0 |
| Caibaté | 0,002646 | 0,003762 | 0,001221 | 0,00099 | 0 | 0,000198 | 0 | 0 | 0 |
| Caiçara | 0,004004 | 0,003738 | 0,001201 | 0,00118 | 0 | 0,000197 | 0 | 0 | 0 |
| Camaquã | 0,004261 | 0,003726 | 0,002075 | 0,001908 | 0,000158 | 0,000136 | 1,58E-05 | 0 | 4,54E-05 |
| Camargo | 0,000384 | 0,001101 | 0,001534 | 0,000734 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cambará do Sul | 0,002155 | 0,003739 | 0,001385 | 0,001047 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campestre da Serra | 0,003682 | 0,002353 | 0,002148 | 0,000588 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campina das Missões | 0,002006 | 0,003316 | 0,000334 | 0,001492 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campinas do Sul | 0,003287 | 0,002657 | 0,002557 | 0,001594 | 0,000183 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campo Bom | 0,004607 | 0,003656 | 0,002541 | 0,002277 | 3,28E-05 | 0,000139 | 0 | 1,55E-05 | 4,65E-05 |
| Campo Novo | 0,005883 | 0,005367 | 0,002467 | 0,001725 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campos Borges | 0,001449 | 0,001135 | 0,00058 | 0,000568 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Candelária | 0,004197 | 0,003614 | 0,00152 | 0,001617 | 0,000132 | 9,51E-05 | 0 | 6,34E-05 | 0 |
| Cândido Godói | 0,00093 | 0,001366 | 0,000465 | 0,000911 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Candiota | 0,005181 | 0,002991 | 0,001239 | 0,002136 | 0,000225 | 0,000427 | 0 | 0,000107 | 0 |
| Canela | 0,003419 | 0,005147 | 0,003643 | 0,002737 | 2,5E-05 | 0,000234 | 0 | 0 | 0 |
| Canguçu | 0,002559 | 0,001698 | 0,001009 | 0,001126 | 5,6E-05 | 0,000161 | 3,74E-05 | 0 | 1,79E-05 |
| Canoas | 0,004867 | 0,003456 | 0,002594 | 0,002163 | 0,000162 | 7,88E-05 | 1,84E-05 | 8,76E-06 | 3,79E-05 |
| Canudos do Vale | 0,00056 | 0,001646 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capão Bonito do Sul | 0,00289 | 0,003968 | 0,001156 | 0,001701 | 0 | 0,000567 | 0 | 0 | 0 |
| Capão da Canoa | 0,006372 | 0,005377 | 0,004431 | 0,003641 | 0,000114 | 0,000293 | 0 | 0 | 0 |
| Capão do Cipó | 0,00251 | 0,00117 | 0,001883 | 0,000877 | 0,000628 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|---------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Capão do Leão | 0,003035 | 0,002869 | 0,002296 | 0,002123 | 0,000164 | 3,93E-05 | 0 | 0 | 3,93E-05 |
| Capela de Santana | 0,000675 | 0,000352 | 0,000338 | 0,000264 | 8,44E-05 | 0,000264 | 0 | 0 | 0 |
| Capitão | 0,008311 | 0,003981 | 0,0034 | 0,003257 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capivari do Sul | 0,009479 | 0,003935 | 0,003492 | 0,003009 | 0,000249 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caraá | 0,054228 | 0,029806 | 0,031812 | 0,018944 | 0,000134 | 0,000253 | 0 | 0 | 0 |
| Carazinho | 0,000151 | 9,65E-05 | 8,39E-05 | 8,04E-05 | 0,000151 | 8,04E-05 | 6,71E-05 | 3,22E-05 | 3,22E-05 |
| Carlos Barbosa | 0,002008 | 0,003018 | 0,001236 | 0,001186 | 7,72E-05 | 3,59E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Carlos Gomes | 0,001281 | 0,003846 | 0,001922 | 0,000641 | 0 | 0 | 0,000641 | 0 | 0 |
| Casca | 0,003685 | 0,002097 | 0,001037 | 0,000883 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caseiros | 0,00264 | 0,002836 | 0,00099 | 0,001575 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Catuípe | 0,004787 | 0,003843 | 0,000979 | 0,001601 | 0,000109 | 0,000214 | 0 | 0 | 0,000107 |
| Caxias do Sul | 0,003515 | 0,002794 | 0,002222 | 0,00164 | 7,83E-05 | 5,63E-05 | 6,71E-06 | 8,35E-06 | 1,67E-05 |
| Centenário | 0,00238 | 0,001655 | 0,00034 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cerrito | 0,001265 | 0,001393 | 0 | 0,000619 | 0,000158 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cerro Branco | 0,00201 | 0,00235 | 0,003126 | 0,002136 | 0,000223 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cerro Grande | 0,00251 | 0,000409 | 0,001255 | 0,002047 | 0 | 0,000409 | 0 | 0 | 0 |
| Cerro Grande do Sul | 0,002271 | 0,002022 | 0,00246 | 0,001055 | 0 | 8,79E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Cerro Largo | 0,00523 | 0,003922 | 0,001494 | 0,001212 | 0,000224 | 0,000214 | 0 | 0 | 0 |
| Chapada | 0,002145 | 0,002915 | 0,000536 | 0,000208 | 0 | 0 | 0,000107 | 0 | 0,000104 |
| Charqueadas | 0,003017 | 0,002487 | 0,001661 | 0,001762 | 5,54E-05 | 7,77E-05 | 0 | 0 | 5,18E-05 |
| Charrua | 0,000584 | 0,001145 | 0,003797 | 0,000859 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Chiapetta | 0,004524 | 0,002968 | 0,001508 | 0,002226 | 0 | 0,000247 | 0 | 0 | 0 |
| Chuí | 0,002819 | 0,004366 | 0,003648 | 0,002027 | 0,000166 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Chувиска | 0,002993 | 0,000945 | 0,0002 | 0,000567 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cidreira | 0,006949 | 0,005995 | 0,004758 | 0,004273 | 0,000529 | 0,000551 | 0 | 0 | 6,89E-05 |
| Ciríaco | 0,004515 | 0,003204 | 0,001642 | 0,001402 | 0 | 0,0002 | 0 | 0 | 0 |
| Colinas | 0,002071 | 0,0012 | 0,0029 | 0,0012 | 0,000414 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Colorado | 0,00144 | 0,000857 | 0,000864 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Condor | 0,004419 | 0,00293 | 0,001981 | 0,001172 | 0,000152 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Constantina | 0,003593 | 0,001782 | 0,001026 | 0,000693 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coqueiro Baixo | 0 | 0,000641 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coqueiros do Sul | 0,002064 | 0,001216 | 0,001652 | 0,000405 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coronel Barros | 0,000813 | 0,001565 | 0,002439 | 0,000391 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coronel Bicaco | 0,005625 | 0,003974 | 0,002747 | 0,002051 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coronel Pilar | 0,000588 | 0,000577 | 0,000588 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cotiporã | 0,002827 | 0,002498 | 0,002056 | 0,0005 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coxilha | 0,003924 | 0,002083 | 0 | 0,003125 | 0,000357 | 0,000347 | 0 | 0 | 0 |
| Crissiumal | 0,003449 | 0,003724 | 0,001509 | 0,001405 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7,03E-05 |
| Cristal | 0,003931 | 0,002952 | 0,00122 | 0,001412 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cristal do Sul | 0,004612 | 0,002056 | 0,001419 | 0,000685 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cruz Alta | 0,006276 | 0,006115 | 0,004249 | 0,003615 | 0,000274 | 0,000126 | 0 | 1,57E-05 | 1,57E-05 |
| Cruzaltense | 0,000962 | 0,002407 | 0,002885 | 0,000481 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cruzeiro do Sul | 0,002738 | 0,003766 | 0,00161 | 0,00131 | 8,05E-05 | 0 | 0 | 0 | 8,19E-05 |
| David Canabarro | 0,002995 | 0,001652 | 0,001283 | 0,000207 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Derrubadas | 0,000964 | 0,00256 | 0,000643 | 0,00096 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dezesseis de Novembro | 0,003598 | 0,002528 | 0,001799 | 0,000361 | 0 | 0,000361 | 0 | 0 | 0 |
| Dilermando de Aguiar | 0,001314 | 0,000958 | 0,000657 | 0,000319 | 0,000329 | 0,000319 | 0 | 0 | 0 |
| Dois Irmãos | 0,003069 | 0,0021 | 0,001552 | 0,001411 | 0 | 0,000164 | 0 | 0 | 0 |
| Dois Irmãos das Missões | 0,003763 | 0,006002 | 0 | 0,000462 | 0 | 0,000462 | 0 | 0 | 0 |
| Dois Lajeados | 0,000913 | 0,00146 | 0 | 0,000292 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dom Feliciano | 0,004275 | 0,001905 | 0,001655 | 0,001445 | 0,000138 | 6,57E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Dom Pedrito | 0,000103 | 0,000201 | 5,17E-05 | 5,02E-05 | 0,000181 | 0,000251 | 2,59E-05 | 2,51E-05 | 2,51E-05 |
| Dom Pedro de Alcântara | 0,051615 | 0,037051 | 0,031521 | 0,025974 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dona Francisca | 0,003007 | 0,003878 | 0,005713 | 0,001492 | 0 | 0,000298 | 0 | 0 | 0 |
| Doutor Maurício Cardoso | 0,000775 | 0,000776 | 0,000388 | 0,000388 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Doutor Ricardo | 0,00744 | 0,003375 | 0,002976 | 0,002411 | 0 | 0,000964 | 0 | 0 | 0 |
| Eldorado do Sul | 0,006156 | 0,003141 | 0,004264 | 0,002618 | 0,000226 | 7,85E-05 | 0 | 0 | 5,24E-05 |
| Encantado | 0,00567 | 0,005225 | 0,00346 | 0,001908 | 9,61E-05 | 0,000182 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|---------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Encruzilhada do Sul | 0,003445 | 0,003682 | 0,001419 | 0,001124 | 0,000284 | 0,000155 | 0 | 0 | 0 |
| Engenho Velho | 0,000696 | 0,001463 | 0,000696 | 0,000732 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Entre Rios do Sul | 0,004307 | 0,004915 | 0,001325 | 0,001638 | 0 | 0 | 0 | 0,000328 | 0 |
| Entre-Ijuís | 0,003287 | 0,002553 | 0,001247 | 0,001221 | 0 | 0,000111 | 0 | 0 | 0 |
| Erebango | 0,003376 | 0,005873 | 0,001688 | 0,001958 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Erechim | 0,007782 | 0,005772 | 0,005359 | 0,003469 | 0,000154 | 0,000117 | 2,05E-05 | 9,72E-06 | 9,72E-06 |
| Ernestina | 0,004531 | 0,001869 | 0,002589 | 0,001246 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Erval Grande | 0,006287 | 0,005783 | 0,001375 | 0,001157 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Erval Seco | 0,001953 | 0,000648 | 0,001822 | 0,000518 | 0 | 0,00013 | 0 | 0 | 0 |
| Esmeralda | 0,001574 | 0,002419 | 0,00063 | 0,000907 | 0,00063 | 0,000605 | 0 | 0 | 0 |
| Esperança do Sul | 0,015938 | 0,013958 | 0,009688 | 0,007754 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Espumoso | 0,000656 | 0,000569 | 0,000591 | 0,000316 | 0 | 0,000126 | 0 | 6,32E-05 | 6,32E-05 |
| Estação | 0,03713 | 0,031468 | 0,017227 | 0,014436 | 0 | 0 | 0,000167 | 0 | 0 |
| Estância Velha | 0,007163 | 0,005888 | 0,004668 | 0,004117 | 0,000183 | 0,000128 | 0 | 0 | 4,27E-05 |
| Esteio | 0,001521 | 0,001332 | 0,000804 | 0,000606 | 8,66E-05 | 0,000131 | 3,71E-05 | 0 | 3,57E-05 |
| Estrela | 9,64E-05 | 0,000152 | 9,64E-05 | 3,03E-05 | 0,000193 | 3,03E-05 | 0 | 0 | 3,03E-05 |
| Estrela Velha | 0,001105 | 0,001068 | 0,001105 | 0,000267 | 0,000276 | 0,000534 | 0 | 0 | 0 |
| Eugênio de Castro | 0,001103 | 0,000735 | 0,000368 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fagundes Varela | 0,095532 | 0,092415 | 0,064715 | 0,039396 | 0,000385 | 0,000368 | 0 | 0 | 0 |
| Farroupilha | 0,00037 | 0,000463 | 0,00017 | 0,000304 | 0,000139 | 0,000116 | 0 | 1,45E-05 | 2,9E-05 |
| Faxinal do Soturno | 0,000752 | 0,001019 | 0,000451 | 0,000291 | 0,000301 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Faxinalzinho | 0,00716 | 0,012214 | 0,002387 | 0,002364 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fazenda Vilanova | 0,008359 | 0,003375 | 0,007053 | 0,004581 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Feliz | 0,005992 | 0,004997 | 0,001997 | 0,001514 | 0 | 7,57E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Flores da Cunha | 0,000109 | 6,8E-05 | 7,23E-05 | 0 | 3,62E-05 | 6,8E-05 | 0 | 3,4E-05 | 3,4E-05 |
| Florianópolis | 0,019827 | 0,018763 | 0,007117 | 0,009128 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fontoura Xavier | 0,003111 | 0,003499 | 0,001226 | 0,002854 | 0,000189 | 0 | 9,43E-05 | 0 | 0 |
| Formigueiro | 0,000578 | 0,000848 | 0,000289 | 0,000141 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Forquethina | 0,004068 | 0,00872 | 0,003662 | 0,001189 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Fortaleza dos Valos | 0,03368 | 0,035194 | 0,015732 | 0,01738 | 0,000443 | 0 | 0,000222 | 0 | 0 |
| Frederico Westphalen | 0,003121 | 0,003062 | 0,001406 | 0,001759 | 0,000103 | 0,00013 | 0 | 3,26E-05 | 3,26E-05 |
| Garibaldi | 0,000287 | 8,99E-05 | 9,58E-05 | 3E-05 | 0,00016 | 0,00015 | 6,38E-05 | 0 | 0 |
| Garruchos | 0,006313 | 0,010625 | 0,002525 | 0,004063 | 0 | 0,000625 | 0 | 0 | 0 |
| Gaurama | 0,005533 | 0,006274 | 0,00121 | 0,002883 | 0,000346 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| General Câmara | 0,000476 | 0,000923 | 0,000238 | 0,000346 | 0 | 0,000115 | 0 | 0 | 0,000115 |
| Gentil | 0,046302 | 0,033958 | 0,025857 | 0,014637 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Getúlio Vargas | 0,003851 | 0,005586 | 0,00205 | 0,001081 | 0,000186 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Giruá | 0,001486 | 0,002568 | 0,000654 | 0,000409 | 0,000119 | 0,000117 | 0 | 0 | 0 |
| Glorinha | 0,021628 | 0,014628 | 0,016964 | 0,010279 | 0 | 0,000132 | 0 | 0,000132 | 0 |
| Gramado | 0,000122 | 8,61E-05 | 6,09E-05 | 5,74E-05 | 6,09E-05 | 0,000201 | 0 | 0 | 0 |
| Gramado dos Loureiros | 0,001795 | 0,002214 | 0,001795 | 0,001329 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gramado Xavier | 0,32246 | 0,246456 | 0,161604 | 0,149102 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gravataí | 0 | 1,46E-05 | 0 | 3,65E-06 | 0,000216 | 0,00034 | 3,86E-06 | 3,65E-06 | 2,19E-05 |
| Guabiju | 0,326142 | 0,225405 | 0,136421 | 0,128269 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Guaíba | 0,00086 | 0,000817 | 0,000336 | 0,000302 | 0,000115 | 0,000161 | 2,1E-05 | 1,01E-05 | 1,01E-05 |
| Guaporé | 0,00099 | 0,00154 | 0,00056 | 0,000851 | 4,3E-05 | 4,05E-05 | 4,3E-05 | 0 | 0 |
| Guarani das Missões | 0,000376 | 0,000739 | 0,000251 | 0,00037 | 0,000125 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Harmonia | 0,008057 | 0,00324 | 0,002762 | 0,002592 | 0,00046 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Herval | 0,002968 | 0,00258 | 0,000594 | 0,001433 | 0,000148 | 0,000287 | 0 | 0 | 0 |
| Herveiras | 0,001016 | 0,000652 | 0,000677 | 0,000978 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Horizontina | 0,003741 | 0,00337 | 0,001572 | 0,001711 | 0,000163 | 0,000104 | 0 | 5,19E-05 | 5,19E-05 |
| Hulha Negra | 0,001627 | 0,00138 | 0,00244 | 0,00092 | 0,000488 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Humaitá | 0,003078 | 0,003001 | 0,00041 | 0,001601 | 0,000205 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ibarama | 0,002518 | 0,002213 | 0,000916 | 0,000885 | 0 | 0,001549 | 0 | 0 | 0 |
| Ibiaçá | 0,002344 | 0,004126 | 0,001918 | 0,000413 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ibiraiaras | 0,003346 | 0,003222 | 0,000836 | 0,00094 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ibirapuitã | 0,00322 | 0,002404 | 0,001486 | 0,001924 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ibirubá | 0,002163 | 0,002463 | 0,000927 | 0,000739 | 0,000103 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Igrejinha | 0,004661 | 0,003523 | 0,003179 | 0,001964 | 0,000154 | 0,00026 | 6,17E-05 | 0 | 0 |
| Ijuí | 0,005731 | 0,004393 | 0,002544 | 0,002443 | 0,000202 | 0,000253 | 0 | 0 | 4,81E-05 |
| Ilópolis | 0,004903 | 0,003567 | 0,001716 | 0,000951 | 0,000245 | 0,000713 | 0 | 0 | 0 |
| Imbé | 0,005462 | 0,005815 | 0,00411 | 0,002907 | 0,000162 | 0,000148 | 0 | 0 | 0 |
| Imigrante | 0,001651 | 0,000635 | 0,00066 | 0,000317 | 0 | 0 | 0,00033 | 0 | 0 |
| Independência | 0,003991 | 0,003321 | 0,001228 | 0,001811 | 0 | 0,000302 | 0 | 0 | 0 |
| Inhacorá | 0,003998 | 0,001296 | 0 | 0,003888 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ipê | 0,002295 | 0,003102 | 0,00082 | 0,000465 | 0,000328 | 0,000155 | 0 | 0 | 0 |
| Ipiranga do Sul | 0 | 0,001011 | 0,000519 | 0,000506 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Iraí | 0,006834 | 0,005019 | 0,001772 | 0,001255 | 0,000127 | 0,000125 | 0 | 0 | 0 |
| Itaara | 0,003743 | 0,003547 | 0,003743 | 0,002053 | 0 | 0,000373 | 0 | 0 | 0 |
| Itacurubi | 0,002331 | 0,000563 | 0,000874 | 0,000845 | 0,000291 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Itapuca | 0,002618 | 0,003465 | 0,001309 | 0,000866 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Itaqui | 0,00335 | 0,003739 | 0,00298 | 0,002202 | 0,000158 | 0,000307 | 0 | 2,56E-05 | 2,56E-05 |
| Itati | 0,002357 | 0,003086 | 0,001178 | 0,000772 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Itatiba do Sul | 0,002745 | 0,002789 | 0,001248 | 0,001014 | 0 | 0,000254 | 0 | 0 | 0 |
| Ivorá | 0,00095 | 0,000944 | 0,00095 | 0,001416 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ivoti | 0,002675 | 0,001931 | 0,002334 | 0,000943 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jaboticaba | 0,002232 | 0,003415 | 0,00124 | 0,002684 | 0,000496 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jacuizinho | 0,001581 | 0,000377 | 0,000395 | 0,00113 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jacutinga | 0,00305 | 0,002966 | 0,001941 | 0,001078 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jaguarão | 0,003297 | 0,001877 | 0,002065 | 0,002303 | 0,000109 | 3,54E-05 | 0 | 0 | 3,54E-05 |
| Jaguari | 0,001325 | 0,002684 | 0,00159 | 0,001125 | 0 | 0,00026 | 0 | 0 | 0 |
| Jaquirana | 0,003185 | 0,002676 | 0,00147 | 0,001703 | 0,00049 | 0,000487 | 0 | 0 | 0 |
| Jari | 0 | 0,001096 | 0,000282 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jóia | 0,001559 | 0,001384 | 0,001439 | 0,001038 | 0,00012 | 0,000115 | 0 | 0 | 0 |
| Júlio de Castilhos | 0,002416 | 0,004593 | 0,001285 | 0,002296 | 0,000308 | 9,98E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Lagoa Bonita do Sul | 0,004083 | 0,001761 | 0,001485 | 0,000352 | 0 | 0,000352 | 0 | 0 | 0 |
| Lagoa dos Três Cantos | 0,122334 | 0,138872 | 0,064617 | 0,033354 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Lagoa Vermelha | 0,000583 | 0,000457 | 0,000109 | 0,000176 | 0,000109 | 0,000281 | 0 | 3,52E-05 | 0 |
| Lagoão | 0 | 0,000461 | 0,00016 | 0 | 0 | 0,000461 | 0 | 0 | 0 |
| Lajeado | 0,005888 | 0,004673 | 0,003128 | 0,001857 | 0,000287 | 0,000101 | 0 | 1,26E-05 | 5,05E-05 |
| Lajeado do Bugre | 0,002007 | 0,001543 | 0,003613 | 0,000772 | 0 | 0,000386 | 0 | 0 | 0 |
| Lavras do Sul | 0,002758 | 0,003197 | 0,001576 | 0,002174 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Liberato Salzano | 0,002296 | 0,004197 | 0,001943 | 0,000874 | 0,000177 | 0,000175 | 0 | 0 | 0 |
| Lindolfo Collor | 0,003178 | 0,003672 | 0,001869 | 0,000874 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00035 |
| Linha Nova | 0,001224 | 0,000586 | 0,000612 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maçambará | 0,005752 | 0,006855 | 0,003622 | 0,002077 | 0,000213 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Machadinho | 0,000913 | 0,001063 | 0,000913 | 0,000709 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mampituba | 0,001004 | 0 | 0,000335 | 0 | 0 | 0,000325 | 0 | 0 | 0 |
| Manoel Viana | 0,001553 | 0,002442 | 0,0024 | 0,000814 | 0 | 0,000136 | 0 | 0 | 0 |
| Maquiné | 0,002045 | 0,002703 | 0,001315 | 0,00185 | 0 | 0,000569 | 0 | 0 | 0 |
| Maratá | 0,001571 | 0,001124 | 0,000393 | 0,000375 | 0,000393 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Marau | 0,004658 | 0,00443 | 0,002688 | 0,001895 | 0,000106 | 0,000172 | 2,66E-05 | 0 | 0 |
| Marcelino Ramos | 0,00401 | 0,003814 | 0,001604 | 0,002409 | 0,000201 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mariana Pimentel | 0,00053 | 0,001783 | 0,00106 | 0,000509 | 0 | 0,000509 | 0 | 0 | 0 |
| Mariano Moro | 0,002764 | 0,006364 | 0,002764 | 0,001818 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Marques de Souza | 0,003711 | 0,001922 | 0,001979 | 0,00024 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mata | 0,003967 | 0,002918 | 0,001587 | 0,001751 | 0 | 0,000195 | 0 | 0 | 0 |
| Mato Castelhano | 0,003235 | 0,001556 | 0,002831 | 0,000778 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mato Leitão | 0,003532 | 0,001179 | 0,001514 | 0,001179 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mato Queimado | 0,002265 | 0 | 0 | 0,000559 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maximiliano de Almeida | 0,003333 | 0,001862 | 0,000833 | 0,001862 | 0,000417 | 0,000207 | 0 | 0 | 0 |
| Minas do Leão | 0,003126 | 0,003609 | 0,001954 | 0,001493 | 0 | 0,000124 | 0 | 0 | 0 |
| Miraguá | 0,004557 | 0,005223 | 0,002278 | 0,001205 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Montauri | 0,001315 | 0,001289 | 0 | 0 | 0,001315 | 0,001289 | 0 | 0,000645 | 0 |
| Monte Alegre dos Campos | 0,001928 | 0,000925 | 0,000643 | 0,000617 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Monte Belo do Sul | 0,001517 | 0,00408 | 0,000758 | 0,000371 | 0,004171 | 0,003709 | 0 | 0 | 0,000371 |

| | | | | | | | | | |
|-----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Montenegro | 0,005067 | 0,004957 | 0,003671 | 0,001888 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mormaço | 0,002503 | 0,001685 | 0,00143 | 0,000337 | 0 | 0,000337 | 0 | 0 | 0 |
| Morrinhos do Sul | 0,00032 | 0,000315 | 0,00032 | 0,000315 | 0,000639 | 0 | 0 | 0,000629 | 0 |
| Morro Redondo | 0,000639 | 0,000916 | 0,000958 | 0,000764 | 0,00016 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Morro Reuter | 0,002249 | 0,000651 | 0,001038 | 0,000651 | 0,000173 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mostardas | 0,00246 | 0,00196 | 0,001722 | 0,000862 | 0 | 7,84E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Muçum | 0,005207 | 0,004802 | 0,00125 | 0,001801 | 0,000208 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Muitos Capões | 0,002993 | 0,001907 | 0,000998 | 0,000318 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Muliterno | 0,001099 | 0,002106 | 0,000549 | 0,001053 | 0,001099 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não-Me-Toque | 0,003897 | 0,00351 | 0,002536 | 0,001755 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nicolau Vergueiro | 0,001171 | 0,00114 | 0,000585 | 0,00171 | 0 | 0,00057 | 0 | 0,00057 | 0 |
| Nonoai | 0,004765 | 0,005216 | 0,002006 | 0,001141 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Alvorada | 0,003388 | 0,002893 | 0,000924 | 0,000579 | 0,000308 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Araçá | 0,002186 | 0,00158 | 0,001214 | 0,001355 | 0 | 0,000226 | 0,000243 | 0,000226 | 0 |
| Nova Bassano | 0,002113 | 0,003459 | 0,000778 | 0,001048 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Boa Vista | 0,000521 | 0,000515 | 0,000521 | 0,000515 | 0,000521 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Brésia | 0,000626 | 0,001199 | 0 | 0,0003 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Candelária | 0,002928 | 0,001068 | 0 | 0,000356 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Esperança do Sul | 0,002096 | 0,001179 | 0,001886 | 0,001376 | 0,001258 | 0,001376 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Hartz | 0,003556 | 0,004796 | 0,002335 | 0,00178 | 5,31E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Pádua | 0,000813 | 0,00078 | 0 | 0 | 0,000407 | 0,00078 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Palma | 0,001891 | 0,001667 | 0,002206 | 0,002577 | 0,000788 | 0 | 0 | 0,000152 | 0,000152 |
| Nova Petrópolis | 0,002943 | 0,001898 | 0,001136 | 0,000584 | 0,000413 | 0,000243 | 0 | 4,87E-05 | 0 |
| Nova Prata | 0,003488 | 0,003595 | 0,001276 | 0,001659 | 4,25E-05 | 3,95E-05 | 0 | 0 | 3,95E-05 |
| Nova Ramada | 0,000418 | 0,001236 | 0,000835 | 0,000412 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Roma do Sul | 0,00059 | 0,001953 | 0 | 0,001395 | 0,00177 | 0,002511 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Santa Rita | 0,004291 | 0,003603 | 0,002146 | 0,001457 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Novo Barreiro | 0,001502 | 0,00024 | 0 | 0,00024 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Novo Cabrais | 0,001539 | 0,000974 | 0,000769 | 0,001461 | 0,010516 | 0,009739 | 0,001026 | 0,000974 | 0,002678 |

| | | | | | | | | | |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Novo Hamburgo | 4,6E-05 | 8,03E-05 | 8,36E-06 | 1,2E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Novo Machado | 0,322386 | 0,240042 | 0,199947 | 0,12899 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Novo Tiradentes | 0,003988 | 0,003454 | 0,000886 | 0,000864 | 0 | 0 | 0,000443 | 0 | 0 |
| Novo Xingu | 0,005734 | 0,001673 | 0,000573 | 0 | 0,001147 | 0,002789 | 0 | 0,000558 | 0,000558 |
| Osório | 0,005285 | 0,004028 | 0,003147 | 0,002851 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,26E-05 |
| Paim Filho | 0,002407 | 0,002145 | 0,002166 | 0,001668 | 0,000241 | 0,000715 | 0 | 0 | 0 |
| Palmares do Sul | 0,00446 | 0,003674 | 0,003186 | 0,001137 | 0,000273 | 8,75E-05 | 0 | 0 | 0,000175 |
| Palmeira das Missões | 0,005938 | 0,005443 | 0,002852 | 0,001805 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,86E-05 |
| Palmitinho | 0,004193 | 0,005434 | 0,002169 | 0,001811 | 0,00159 | 0,000557 | 0 | 0,000279 | 0,000139 |
| Panambi | 0,004038 | 0,00422 | 0,001826 | 0,001423 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pantano Grande | 0,006679 | 0,002832 | 0,000925 | 0,002124 | 0,000103 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paraí | 0,002885 | 0,000951 | 0,000577 | 0,000544 | 0 | 0,000136 | 0 | 0 | 0 |
| Paraíso do Sul | 0,001632 | 0,001958 | 0,001224 | 0,001175 | 0,000136 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pareci Novo | 0,001126 | 0,001069 | 0,000845 | 0,001603 | 0,001971 | 0,003473 | 0 | 0 | 0,000534 |
| Parobé | 0,004779 | 0,003489 | 0,00259 | 0,001843 | 0 | 3,58E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Passa Sete | 0,001916 | 0,00163 | 0,000958 | 0,000905 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Passo do Sobrado | 0,002139 | 0,001718 | 0,000987 | 0,000469 | 0,00658 | 0,004998 | 0,000494 | 0,000312 | 0,00125 |
| Passo Fundo | 0,006978 | 0,005546 | 0,004213 | 0,00268 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paulo Bento | 0,002267 | 0,002172 | 0,000453 | 0,002606 | 0,000907 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paverama | 0,004821 | 0,002246 | 0,001236 | 0,000236 | 0 | 0 | 0 | 0,000118 | 0,000118 |
| Pedras Altas | 0,000924 | 0,001376 | 0,000924 | 0,000459 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pedro Osório | 0,00309 | 0,003873 | 0,001545 | 0,002623 | 0,000129 | 0,00025 | 0 | 0 | 0 |
| Pejuçara | 0,00203 | 0,003458 | 0 | 0,000741 | 0,006851 | 0,010373 | 0,000761 | 0 | 0,000494 |
| Pelotas | 0,003421 | 0,002869 | 0,002729 | 0,002025 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Picada Café | 0,00057 | 0,000359 | 0,00019 | 0,00018 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pinhal | 0,003181 | 0,007271 | 0,003579 | 0,003444 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pinhal da Serra | 0,001915 | 0,001418 | 0,002393 | 0 | 0,001436 | 0,000946 | 0 | 0,000473 | 0,000473 |
| Pinhal Grande | 0,004286 | 0,001098 | 0,003158 | 0,000439 | 0 | 0,00022 | 0 | 0 | 0 |
| Pinheirinho do Vale | 0,00176 | 0,002927 | 0,00066 | 0,000836 | 0,00044 | 0,000418 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|--------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Pinheiro Machado | 0,002689 | 0,001545 | 0,002848 | 0,001159 | 0 | 7,73E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Pinto Bandeira | 0 | 0 | 0,000388 | 0,000351 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pirapó | 0,001874 | 0 | 0 | 0,000754 | 0,001499 | 0,000754 | 0 | 0,000377 | 0 |
| Piratini | 0,002361 | 0,003131 | 0,001608 | 0,00159 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Planalto | 0,002883 | 0,003756 | 0,001537 | 0,001878 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Poço das Antas | 0,000494 | 0,000949 | 0,000494 | 0 | 0,001483 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pontão | 0,001039 | 0,003009 | 0,000779 | 0,000251 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ponte Preta | 0,000585 | 0,001747 | 0,00117 | 0,001747 | 0,004096 | 0,002912 | 0,000585 | 0 | 0,001165 |
| Portão | 0,003609 | 0,003959 | 0,00182 | 0,001776 | 0,006496 | 0,006317 | 0,000251 | 0,000233 | 0,001135 |
| Porto Alegre | 0,003582 | 0,002758 | 0,002909 | 0,002193 | 1,41E-06 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Lucena | 0,004368 | 0,001518 | 0,00133 | 0,00019 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Mauá | 0,002397 | 0,005106 | 0,0004 | 0,002749 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Vera Cruz | 0,002273 | 0,002347 | 0,001136 | 0 | 0,001705 | 0,000587 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Xavier | 0,004683 | 0,004843 | 0,002198 | 0,001863 | 9,56E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pouso Novo | 0,002737 | 0,003275 | 0,001095 | 0,001638 | 0 | 0,000546 | 0 | 0 | 0 |
| Presidente Lucena | 0,00157 | 0,001832 | 0,002356 | 0,000366 | 0 | 0,000366 | 0 | 0 | 0,000366 |
| Progresso | 0,00325 | 0,003137 | 0,000975 | 0,000627 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Protásio Alves | 0 | 0,002455 | 0,001512 | 0,000982 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Putinga | 0,002202 | 0,003835 | 0,001223 | 0,000479 | 0,000734 | 0,00024 | 0 | 0 | 0,00024 |
| Quaraí | 0,002885 | 0,003099 | 0,002361 | 0,003354 | 0 | 4,25E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Quatro Irmãos | 0,002811 | 0,007559 | 0,002811 | 0,00108 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quevedos | 0,002949 | 0,001773 | 0 | 0,001064 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quinze de Novembro | 0,000546 | 0,000262 | 0,000546 | 0,000262 | 0,000273 | 0,000786 | 0 | 0 | 0 |
| Redentora | 0,003068 | 0,001981 | 0,00163 | 0,001891 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Relvado | 0,000468 | 0,000913 | 0,000468 | 0 | 0,000468 | 0,001826 | 0 | 0 | 0 |
| Restinga Sêca | 0,002274 | 0,00294 | 0,001011 | 0,001286 | 0 | 0,000123 | 0 | 0 | 0 |
| Rio dos Índios | 0,002027 | 0,002377 | 0,00029 | 0 | 0,00724 | 0,005942 | 0 | 0,000891 | 0,001783 |
| Rio Grande | 0,00345 | 0,003029 | 0,002686 | 0,002545 | 2,51E-05 | 1,44E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Rio Pardo | 0,004898 | 0,00485 | 0,001597 | 0,001873 | 5,32E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Riozinho | 0,00389 | 0,003704 | 0,001602 | 0,002179 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,000218 |
| Roca Sales | 0,003545 | 0,003442 | 0,001916 | 0,000906 | 9,58E-05 | 0,000181 | 0 | 0 | 9,06E-05 |
| Rodeio Bonito | 0,005225 | 0,002516 | 0,001393 | 0,000503 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rolador | 0,001201 | 0,000791 | 0,0004 | 0,000396 | 0,001201 | 0,001187 | 0 | 0 | 0 |
| Rolante | 0,002635 | 0,002594 | 0,001672 | 0,001201 | 0 | 4,8E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Ronda Alta | 0,00322 | 0,002155 | 0,001464 | 0,000937 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rondinha | 0,000368 | 0,001087 | 0,000737 | 0,000543 | 0 | 0,000181 | 0 | 0 | 0 |
| Roque Gonzales | 0,002811 | 0,001789 | 0,000843 | 0,001376 | 0,000843 | 0,001238 | 0 | 0 | 0,000275 |
| Rosário do Sul | 0,004886 | 0,003509 | 0,003012 | 0,002086 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sagrada Família | 0,003479 | 0,001495 | 0,001546 | 0,000374 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,000374 |
| Saldanha Marinho | 0 | 0,002446 | 0,000355 | 0,000349 | 0 | 0,000699 | 0 | 0 | 0 |
| Salto do Jacuí | 0,005866 | 0,004735 | 0,001844 | 0,00321 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salvador das Missões | 0,000749 | 0,001082 | 0,000749 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salvador do Sul | 0,001594 | 0,002033 | 0,001159 | 0,00122 | 0,00029 | 0 | 0 | 0 | 0,000136 |
| Sananduva | 0,001487 | 0,002718 | 0,001293 | 0,000927 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6,18E-05 |
| Santa Bárbara do Sul | 0,00474 | 0,00469 | 0,002197 | 0,001373 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Cecília do Sul | 0,001823 | 0,002358 | 0,000608 | 0,00059 | 0,000608 | 0,001179 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Clara do Sul | 0,003086 | 0,003208 | 0,000857 | 0,001283 | 0,003258 | 0,002406 | 0,000343 | 0,000481 | 0,00016 |
| Santa Cruz do Sul | 0,005175 | 0,003841 | 0,002617 | 0,002161 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Margarida do Sul | 0,004202 | 0,003191 | 0,001681 | 0,002792 | 0,013445 | 0,015955 | 0,00042 | 0,000399 | 0,002792 |
| Santa Maria | 1,14E-05 | 2,16E-05 | 3,79E-06 | 3,61E-06 | 3,79E-06 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Maria do Herval | 0,229845 | 0,159206 | 0,157124 | 0,107188 | 0,000165 | 0,001419 | 0 | 0 | 0,000158 |
| Santa Rosa | 0,002604 | 0,00229 | 0,001259 | 0,001076 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Tereza | 0,017391 | 0,008427 | 0,004638 | 0,000562 | 0,002899 | 0,006742 | 0 | 0,000562 | 0 |
| Santa Vitória do Palmar | 0,00829 | 0,009696 | 0,007082 | 0,007049 | 6,53E-05 | 0 | 3,26E-05 | 0 | 0 |
| Santana da Boa Vista | 0,052413 | 0,051045 | 0,017227 | 0,02754 | 0,000611 | 0,002255 | 0 | 0 | 0,000237 |
| Sant'Ana do Livramento | 3,69E-05 | 0 | 0 | 0 | 0,000111 | 7,26E-05 | 1,23E-05 | 0 | 0 |
| Santiago | 0,005885 | 0,004067 | 0,003535 | 0,00231 | 0,000266 | 0,000197 | 0 | 0 | 5,92E-05 |
| Santo Ângelo | 0,00559 | 0,00644 | 0,003517 | 0,002923 | 5,25E-05 | 8,86E-05 | 0 | 0 | 1,27E-05 |

| | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Santo Antônio da Patrulha | 0,000948 | 0,000617 | 0,000374 | 0,000451 | 9,98E-05 | 7,12E-05 | 0 | 0 | 2,37E-05 |
| Santo Antônio das Missões | 9,1E-05 | 0,00081 | 9,1E-05 | 0,00018 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santo Antônio do Palma | 0,07891 | 0,076468 | 0,034288 | 0,037779 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santo Antônio do Planalto | 0,002015 | 0,000972 | 0,001511 | 0 | 0,000504 | 0,000486 | 0 | 0 | 0,000486 |
| Santo Augusto | 0,003238 | 0,006206 | 0,001799 | 0,001952 | 7,19E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santo Cristo | 0,002587 | 0,001967 | 0,000699 | 0,000475 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santo Expedito do Sul | 0 | 0,000808 | 0 | 0,000404 | 0,001236 | 0,001212 | 0,000412 | 0,000404 | 0,000808 |
| São Borja | 0,004952 | 0,003816 | 0,00201 | 0,002274 | 0 | 1,59E-05 | 0 | 0 | 0 |
| São Domingos do Sul | 0,00102 | 0,002929 | 0 | 0,000976 | 0,00034 | 0,000651 | 0 | 0 | 0 |
| São Francisco de Assis | 0,002787 | 0,002572 | 0,00163 | 0,001235 | 0,000158 | 0,000463 | 0 | 0 | 0 |
| São Francisco de Paula | 0,003485 | 0,002776 | 0,001162 | 0,001943 | 0,000242 | 0,000278 | 4,84E-05 | 4,63E-05 | 0,000139 |
| São Gabriel | 0,004613 | 0,004708 | 0,002414 | 0,00264 | 1,65E-05 | 3,18E-05 | 0 | 0 | 0 |
| São Jerônimo | 0,004774 | 0,00351 | 0,003658 | 0,002495 | 4,46E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São João da Urtiga | 0,000426 | 0,002481 | 0 | 0,000827 | 0,000426 | 0,000207 | 0 | 0 | 0 |
| São João do Polêsine | 0,003888 | 0,00453 | 0,000778 | 0,003398 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Jorge | 0,000725 | 0,001758 | 0 | 0,000703 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José das Missões | 0 | 0,001468 | 0,000373 | 0,001835 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José do Herval | 0,00232 | 0,004604 | 0,00232 | 0,00046 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José do Hortêncio | 0,000952 | 0,00111 | 0,000952 | 0,000222 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José do Inhacorá | 0,001843 | 0,003165 | 0,000461 | 0,000904 | 0,000922 | 0,000452 | 0 | 0 | 0 |
| São José do Norte | 0,001941 | 0,002214 | 0,000854 | 0,000701 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José do Ouro | 0,00247 | 0,001827 | 0,001308 | 0,000422 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José do Sul | 0 | 0,001755 | 0,000938 | 0,001316 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José dos Ausentes | 0,000904 | 0,000574 | 0,000301 | 0,000574 | 0,012654 | 0,010623 | 0,001506 | 0 | 0,00201 |
| São Leopoldo | 0,005217 | 0,003849 | 0,002915 | 0,002203 | 4,6E-06 | 8,71E-06 | 0 | 0 | 0 |
| São Lourenço do Sul | 0,00251 | 0,001706 | 0,001348 | 0,001773 | 0,000232 | 0,000157 | 0 | 2,24E-05 | 2,24E-05 |
| São Luiz Gonzaga | 0,005316 | 0,005239 | 0,003739 | 0,00242 | 2,92E-05 | 0 | 0 | 0 | 2,85E-05 |
| São Marcos | 0,002861 | 0,002819 | 0,001578 | 0,001081 | 9,86E-05 | 0 | 0 | 0 | 4,7E-05 |
| São Martinho | 0,003514 | 0,002759 | 0,001406 | 0,00069 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| São Martinho da Serra | 0,002191 | 0,001209 | 0,000939 | 0 | 0,000626 | 0,000605 | 0 | 0 | 0 |
| São Miguel das Missões | 0,002152 | 0,002454 | 0,00121 | 0,000904 | 0,000134 | 0 | 0 | 0 | 0,000129 |
| São Nicolau | 0,002133 | 0,003682 | 0,0016 | 0,001403 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Paulo das Missões | 0,001763 | 0,001901 | 0,000962 | 0,000792 | 0,00016 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Pedro da Serra | 0,000886 | 0,001384 | 0,001476 | 0,001107 | 0 | 0 | 0 | 0,000277 | 0 |
| São Pedro das Missões | 0,001053 | 0,005525 | 0,000526 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Pedro do Butiá | 0,001043 | 0,002343 | 0,000696 | 0,000335 | 0,000348 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Pedro do Sul | 0,003379 | 0,002563 | 0,001598 | 0,000954 | 0,000246 | 0,000238 | 0 | 0 | 5,96E-05 |
| São Sebastião do Caí | 0,004445 | 0,003666 | 0,003009 | 0,002135 | 0,00018 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Sepé | 0,00283 | 0,003031 | 0,002534 | 0,001843 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Valentim | 0,006461 | 0,003056 | 0,001685 | 0,000833 | 0 | 0,000278 | 0 | 0 | 0 |
| São Valentim do Sul | 0,001381 | 0,000885 | 0,00046 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Valério do Sul | 0,000754 | 0,003266 | 0,000754 | 0,000726 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Vendelino | 0,001008 | 0,000935 | 0 | 0,000467 | 0,000504 | 0,000467 | 0 | 0 | 0 |
| São Vicente do Sul | 0,001774 | 0,002954 | 0,000946 | 0,001477 | 0,001183 | 0,002386 | 0,000118 | 0,000114 | 0,000114 |
| Sapiranga | 0,006881 | 0,004991 | 0,003137 | 0,001964 | 0,000119 | 0,000213 | 1,32E-05 | 3,75E-05 | 0,0001 |
| Sapucaia do Sul | 0,004183 | 0,004016 | 0,002216 | 0,002476 | 2,27E-05 | 0 | 7,56E-06 | 0 | 0 |
| Sarandi | 0,003493 | 0,003574 | 0,001609 | 0,001938 | 0 | 8,61E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Seberi | 0,004987 | 0,00529 | 0,001385 | 0,003407 | 0,000185 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sede Nova | 0,002012 | 0,005234 | 0,000335 | 0,000654 | 0,001006 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Segredo | 0,002963 | 0,003239 | 0,000988 | 0,00054 | 0,000141 | 0 | 0 | 0 | 0,000135 |
| Selbach | 0,001215 | 0,004472 | 0,000607 | 0,002333 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Senador Salgado Filho | 0,001788 | 0,004164 | 0,000715 | 0,001041 | 0 | 0,001041 | 0 | 0 | 0 |
| Sentinel do Sul | 0,002479 | 0,001997 | 0,001525 | 0,00109 | 0,000572 | 0,000908 | 0 | 0 | 0,000182 |
| Serafina Corrêa | 0,002981 | 0,003249 | 0,001626 | 0,001437 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sério | 0,001353 | 0,000451 | 0 | 0,000451 | 0,000451 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sertão | 0,002288 | 0,004578 | 0,002288 | 0,003107 | 0,000163 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sertão Santana | 0,001179 | 0,000796 | 0,000842 | 0,000318 | 0,000168 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sete de Setembro | 0,001436 | 0,002355 | 0,000479 | 0,000471 | 0,000479 | 0,000471 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Severiano de Almeida | 0,003425 | 0,003609 | 0,000263 | 0,001289 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Silveira Martins | 0,00207 | 0,001208 | 0,001242 | 0,000805 | 0,001656 | 0,000403 | 0 | 0 | 0 |
| Sinimbu | 0,002588 | 0,001826 | 0,001593 | 0,001057 | 9,95E-05 | 9,61E-05 | 9,95E-05 | 0 | 0 |
| Sobradinho | 0,006133 | 0,006207 | 0,001742 | 0,003271 | 0,000348 | 0,000267 | 6,97E-05 | 0,000133 | 0 |
| Soledade | 0,00648 | 0,006387 | 0,003456 | 0,002842 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tabaí | 0,00332 | 0,00356 | 0,001897 | 0,001113 | 0,000237 | 0,000445 | 0 | 0 | 0 |
| Tapejara | 0,005246 | 0,004264 | 0,002198 | 0,001467 | 0,00015 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tapera | 0,002493 | 0,00259 | 0,002109 | 0,001573 | 0,000192 | 0 | 0 | 0 | 9,25E-05 |
| Tapes | 0,004436 | 0,002933 | 0,003177 | 0,00092 | 0,000599 | 0,000518 | 5,99E-05 | 0,000115 | 0 |
| Taquara | 0,004971 | 0,003711 | 0,002822 | 0,002439 | 9,1E-05 | 0,000139 | 0 | 0 | 1,74E-05 |
| Taquari | 0,005091 | 0,004049 | 0,002641 | 0,002098 | 0 | 3,68E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Taquaruçu do Sul | 0,001682 | 0,002584 | 0,000336 | 0,000969 | 0,000336 | 0,000646 | 0 | 0 | 0 |
| Tavares | 0,002242 | 0,003057 | 0,001308 | 0,001079 | 0 | 0,000539 | 0,000187 | 0 | 0,00018 |
| Tenente Portela | 0,00455 | 0,005848 | 0,001615 | 0,002139 | 7,34E-05 | 0,000214 | 0 | 0 | 0 |
| Terra de Areia | 0,004469 | 0,003641 | 0,001787 | 0,001681 | 0,000397 | 0,000654 | 0 | 9,34E-05 | 9,34E-05 |
| Teutônia | 0,004185 | 0,004358 | 0,001241 | 0,001442 | 0 | 3,28E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Tio Hugo | 0,001084 | 0,002048 | 0,000723 | 0,001706 | 0 | 0,001365 | 0 | 0 | 0 |
| Tiradentes do Sul | 0,002696 | 0,001736 | 0,000793 | 0,001578 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Toropi | 0,003086 | 0,002015 | 0,001372 | 0,000336 | 0,002401 | 0,000336 | 0 | 0,000336 | 0 |
| Torres | 0,006245 | 0,004419 | 0,003378 | 0,003106 | 0,000312 | 8,03E-05 | 5,68E-05 | 2,68E-05 | 5,36E-05 |
| Tramandaí | 0,007434 | 0,005792 | 0,005535 | 0,004749 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Travesseiro | 0,000866 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Três Arroios | 0,003201 | 0,003145 | 0,001422 | 0,001398 | 0,000711 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Três Cachoeiras | 0,001453 | 0,004328 | 0,000581 | 0,00175 | 0,000388 | 9,21E-05 | 9,69E-05 | 0 | 0 |
| Três Coroas | 0,003916 | 0,003302 | 0,001713 | 0,001898 | 0,000204 | 3,8E-05 | 0 | 0 | 3,8E-05 |
| Três de Maio | 0,004352 | 0,003062 | 0,001352 | 0,000898 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4,08E-05 |
| Três Forquilhas | 0,001396 | 0,001718 | 0,000698 | 0,001031 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Três Palmeiras | 0,001381 | 0,000896 | 0,00069 | 0,00112 | 0,00069 | 0,000224 | 0 | 0 | 0,000224 |
| Três Passos | 0,004861 | 0,005641 | 0,001844 | 0,002313 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Trindade do Sul | 0,003641 | 0,004697 | 0,001907 | 0,001007 | 0,002254 | 0,001007 | 0 | 0 | 0 |
| Triunfo | 0,004897 | 0,003418 | 0,00205 | 0,002279 | 3,8E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tucunduva | 0,003598 | 0,00184 | 0,001713 | 0,000836 | 0 | 0 | 0,000171 | 0 | 0 |
| Tunas | 0,001815 | 0,001959 | 0 | 0,000871 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tupanci do Sul | 0,002581 | 0,000634 | 0,000645 | 0 | 0,002581 | 0,000634 | 0 | 0 | 0,000634 |
| Tupanciretã | 0,002402 | 0,003049 | 0,001468 | 0,00127 | 8,9E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tupandi | 0,00172 | 0,000905 | 0,000246 | 0,000226 | 0 | 0,000226 | 0 | 0 | 0 |
| Tuparendi | 0,002497 | 0,002461 | 0,000951 | 0,000703 | 0 | 0,000117 | 0 | 0 | 0 |
| Turuçu | 0,000286 | 0,000557 | 0,000572 | 0,000279 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ubiretama | 0,000893 | 0,001335 | 0,000893 | 0,000445 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| União da Serra | 0 | 0,000718 | 0,000702 | 0,000718 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Unistalda | 0,001652 | 0,001617 | 0,000826 | 0,000404 | 0,006609 | 0,01253 | 0,000826 | 0 | 0,002829 |
| Uruguaiana | 0,004017 | 0,003654 | 0,003243 | 0,002012 | 5,59E-05 | 4,63E-05 | 0 | 7,71E-06 | 2,31E-05 |
| Vacaria | 0,006118 | 0,006279 | 0,003293 | 0,00241 | 8,07E-05 | 3,07E-05 | 1,61E-05 | 0 | 0 |
| Vale do Sol | 0,001076 | 0,000257 | 0,000627 | 0,001027 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vale Real | 0,000573 | 0,000179 | 0,000382 | 0,000358 | 0 | 0,000179 | 0 | 0 | 0 |
| Vale Verde | 0,004264 | 0,00522 | 0,004569 | 0,0029 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vanini | 0,0005 | 0,000955 | 0,0005 | 0,000478 | 0,004502 | 0,006208 | 0 | 0 | 0,001433 |
| Venâncio Aires | 0,003705 | 0,003121 | 0,00186 | 0,001539 | 0,000135 | 5,7E-05 | 0 | 0 | 0 |
| Vera Cruz | 0,004879 | 0,004214 | 0,002214 | 0,001817 | 0 | 0,000155 | 0 | 0 | 0 |
| Veranópolis | 0,002917 | 0,003657 | 0,002316 | 0,001246 | 4,29E-05 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vespasiano Corrêa | 0 | 0,001017 | 0 | 0,001017 | 0,000516 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Viadutos | 0,004043 | 0,003819 | 0,001733 | 0,000573 | 0,009241 | 0,011648 | 0,000193 | 0,000573 | 0,000764 |
| Viamão | 0,004971 | 0,003705 | 0,00323 | 0,00227 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vicente Dutra | 0,003296 | 0,00482 | 0,001745 | 0,002313 | 0,000194 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Victor Graeff | 0,002001 | 0,003268 | 0,001668 | 0,001961 | 0 | 0,000327 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Flores | 0,00217 | 0,001186 | 0,00031 | 0,001482 | 0 | 0,000296 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Lângaro | 0,001874 | 0,000914 | 0 | 0,000457 | 0 | 0,000457 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Maria | 0,00331 | 0,002045 | 0,001182 | 0,001136 | 0,000236 | 0,000682 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|-----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Vila Nova do Sul | 0,004982 | 0,002518 | 0,001186 | 0,002518 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vista Alegre | 0,002137 | 0,006593 | 0 | 0,001041 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vista Alegre do Prata | 0,00064 | 0,001241 | 0,00064 | 0 | 0 | 0,00062 | 0 | 0 | 0 |
| Vista Gaúcha | 0,001085 | 0,003128 | 0,000723 | 0,001043 | 0 | 0,000348 | 0 | 0 | 0 |
| Vitória das Missões | 0,00088 | 0,000291 | 0,000586 | 0,000581 | 0 | 0,000291 | 0 | 0 | 0 |
| Westfália | 0,001063 | 0,003373 | 0,001418 | 0,000337 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xangri-lá | 0,006196 | 0,004158 | 0,002448 | 0,004089 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Média | 0,326142 | 0,246456 | 0,199947 | 0,149102 | 0,013445 | 0,015955 | 0,001506 | 0,000974 | 0,002829 |

Fonte: Elaboração Própria a partir de SSP-RS.